



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.08.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Debata sobre principais tendências e riscos do cenário econômico abriu segundo dia do congresso](#)

3. [Especialistas discutem impacto da pandemia, arcabouço fiscal e desaceleração da economia no 38º CNSE](#)

4. [38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais](#)

5. [Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal](#)

6. [Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal](#)

7. [DIRIGENTES DO SISTEMA COMÉRCIO BRASIL RECEBEM HONRARIAS EM NATAL](#)

8. [Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal](#)

9. [Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais termina nesta sexta](#)

10. [Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro](#)

11. [Uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro em debate](#)

12. [Líderes do setor de autopeças abordam desafios e oportunidades do segmento em Natal](#)

13. [Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro](#)

14. [Lideranças da Justiça do Trabalho debatem reforma trabalhista no palco do 38º CNSE](#)

15. [Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38º CNSE](#)

16. [Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38º CNSE](#)

17. [DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio](#)

18. [DIA DOS PAIS: Menos pessoas pretendem comprar em Mossoró](#)

Notícias de Interesse:

19. [1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV/RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS](#)

20. [Artistas potiguares fecham evento nacional com ritmos nordestinos](#)
21. [RN tem 7% de incremento no fluxo de turistas no primeiro semestre](#)
22. [Governo Federal confirma obras solicitadas pelo RN no PAC-3](#)
23. [RN terá investimento de R\\$ 45,1 bilhões em obras e serviços no Novo PAC](#)
24. [PAC-3: Governo Federal confirma investimentos de R\\$ 45,1 bilhões em obras no RN](#)
25. [Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho](#)
26. [Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho](#)
27. [Vendas do varejo brasileiro caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa](#)
28. [Vendas do varejo caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa](#)
29. [‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único app, diz presidente do Banco Central](#)
30. [‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC](#)
31. [‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC](#)
32. [‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC](#)
33. [Turismo no RN volta a crescer, com números positivos no 1º semestre](#)
34. [Turismo do Rio Grande do Norte em crescimento](#)
35. [“O Aeroporto de Natal tem potencial para mais voos internacionais”, diz Tobias Markert](#)
36. [Zurich Airport quer aumentar voos internacionais para o RN](#)
37. [“O Aeroporto de Natal tem potencial para mais voos internacionais”, diz Tobias Markert](#)
38. [Capas de Jornais](#)
39. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Na manhã desta quinta-feira (10), os economistas Guilherme Mercês, Marcelo Portugal e José Luiz Oreiro compartilharam observações sobre o atual cenário da economia brasileira com os empresários que participam do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O debate “Cenário Econômico: perspectivas e ameaças” foi mediado pelo presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Bens e Serviços do Recife, Frederico Penna Leal, e abriu a programação do segundo dia de evento. O objetivo foi oferecer um panorama atualizado para as lideranças sindicais que viajaram de todo o Brasil para o congresso, realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, no Centro de Convenções de Natal.

O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte teve sua abertura nesta quarta-feira no Centro de Convenções de Natal. O **presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio, Marcelo Queiroz**, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

A noite desta quinta-feira (10) foi marcada pelas homenagens conferidas a membros do Sistema Comércio do Brasil. Foram entregues os títulos de cidadão natalense ao presidente do Sistema Fecomércio Amapá, Ladislao Monte, e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros.

Termina à noite desta sexta-feira (11), o O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), iniciado na quarta-feira (9), com programação técnica e social toda desenvolvida no Centro de Convenções da Via Costeira, em Natal. Jantar solene acontecerá a partir das 19h.

O presidente da Associação Nacional dos Sincopistas do Brasil – SINCOPEÇAS BR, Ranieri Leitão, esteve reunido na sede do Sebrae, em Natal, com dirigentes de sindicatos de autopeças de todo o país, por ocasião do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), que acontece até esta sexta-feira (11) na capital potiguar. O Presidente da Fecomércio do Paraná, membro do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR e vice-governador do Estado, Darci Piana, também esteve presente, promovendo um debate sobre o cenário econômico brasileiro e os impactos no segmento de autopeças.

Em vigor desde 2017, a reforma trabalhista transformou as relações de trabalho. Como as mudanças causadas pela medida afetaram empresários, empregados e entidades sindicais? Para discutir o impacto da reforma trabalhista de lá para cá, o 38º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais promoveu debate entre o desembargador do TRT21, Bento Herculano, e o Superintendente Regional do Trabalho no RN, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior. O 38º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais foi realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas RN) e **pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**.

O terceiro e último dia do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais começou com palestra do economista Gil Giardelli. Na manhã desta sexta-feira (11), através do painel “Tendências e oportunidades do varejo”, o professor convidado apresentou algumas das principais novidades que devem movimentar a sociedade e os negócios do segmento no futuro – como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips, robótica, dados e outras inovações.

De acordo com o estudo feito pela **Fecomércio-RN**, o gasto médio dos consumidores de Natal deve subir de R\$ 126,43 para R\$ 146,48 – um aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2022. Além disso, a expectativa é que 62,5% dos natalenses façam compras. No ano passado, apenas 51,9% pretendiam comprar presentes em homenagem ao Dia dos Pais.

O Shopping Midway Mall, em Natal será palco nos dias 18 e 19 de agosto do 1º Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN). Segundo a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, o objetivo é reunir as Agências Abavianas em um grande feirão promocional, voltado para o público consumidor de Natal. No feirão, o norte rio grandense terá preço e oportunidades exclusivas nos dois dias.

O projeto Estação Mulheres, com quatro cantoras potiguares no palco, encerrou nessa sexta-feira (11) a programação do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), no Centro de Convenções de Natal. Elas, com a companhia de músicos de primeira linha, fizeram desfilar clássicos da matriz musical nordestina.

O primeiro semestre de 2023 trouxe boas notícias para a indústria do turismo do Rio Grande do Norte, com um aumento de 7% no fluxo de turistas em comparação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, se forem contabilizados somente os visitantes estrangeiros de janeiro a maio, o incremento foi de 96,5%.

As obras prioritárias solicitadas pelo Governo do RN para serem incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 3, foram todas atendidas pelo Governo Federal. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira, no Rio de Janeiro pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

A inflação de julho foi de 0,12%, segundo divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 6ª feira (11.ago.2023). Com o resultado, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ficou 0,20 ponto percentual acima da taxa registrada em junho, quando o Brasil registrou deflação de 0,08%.

As vendas do varejo brasileiro caíram 4,2% em julho de 2023 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo um estudo da empresa de meios de pagamento Stone divulgado nesta sexta-feira (11). De acordo com a companhia, o resultado representa estabilidade para o setor.

O mercado financeiro está trabalhando nos chamados “agregadores financeiros”, apelidados de “superaplicativos”, que reunirão as informações das pessoas físicas atualmente espalhadas por vários bancos em uma única plataforma. A informação é do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

A indústria do turismo, em seus diversos segmentos, é uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte e exatamente pelo seu potencial que esta semana o Governo do Estado

voltou a defender o engajamento de todos os segmentos que fazem o setor para manter o crescimento registrado no primeiro semestre deste ano. De acordo com o governo há prioridade e os resultados estão sendo mostrados de forma transparente.

Foco na qualidade ao passageiro, perspectivas para aumentos de voos internacionais e ampliação em infraestrutura e serviços. Após um processo longo de mais de três anos de discussões, tramitação na Justiça e enfim a relicitação, o grupo suíço Zurich Airport está com boas expectativas para iniciar as operações no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Ainda aguardando a assinatura do contrato de concessão, que terá 30 anos, a empresa já começa a se mexer para iniciar a transição aeroportuária com a Inframerica e assumir de vez o terminal potiguar. “A Zurich já era interessada nesse aeroporto desde a primeira licitação”, enfatiza Tobias Markert, CEO da Zurich Airport

Debate sobre principais tendências e riscos do cenário econômico abriu segundo dia do congresso

Link	https://natalemfoco.com.br/economia/especialistas-discutem-impacto-da-pandemia-arcabouco-fiscal-e-desaceleracao-da-economia-no-38o-cnse/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Debate sobre principais tendências e riscos do cenário econômico abriu segundo dia do congresso

Na manhã desta quinta-feira (10), os economistas Guilherme Mercês, Marcelo Portugal e José Luiz Oreiro compartilharam observações sobre o atual cenário da economia brasileira com os empresários que participam do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O debate “Cenário Econômico: perspectivas e ameaças” foi mediado pelo presidente do Sindicato dos Lojistas do **Comércio** de Bens e Serviços do Recife, Frederico Penna Leal, e abriu a programação do segundo dia de evento.

Partindo de temas como o ambiente geopolítico internacional e o novo arcabouço fiscal, os convidados discutiram o futuro do varejo brasileiro. O objetivo foi oferecer um panorama atualizado para as lideranças sindicais que viajaram de todo o Brasil para o congresso, realizado pelo Sindicato do **Comércio** Varejista do **Rio Grande do Norte** (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, no Centro de Convenções de **Natal**.

Potências internacionais passam por desaceleração econômica

Um dos assuntos abordados no debate foi o cenário econômico internacional, que ainda reflete a crise causada pela pandemia de Covid-19 e a tensão gerada pelas guerras. Para o economista Guilherme Mercês, os negócios devem estar preparados para lidar com possíveis turbulências internacionais. “A gente saiu da crise, entrou na pandemia, depois veio a guerra. Essa situação não se resolve de uma hora para outra e temos de estar prontos para enfrentar choques e turbulências geopolíticas”, explicou Mercês.

Para Marcelo Portugal, o cenário internacional oferece riscos para o mercado brasileiro, mas também pode atrair grandes investimentos. “Sabemos que há uma briga, um conflito geopolítico, entre os EUA e a [China](#). Logo, há também uma boa chance de trazer esse capital americano que iria para a [China](#), aqui para o Brasil”, destacou. Segundo Mercês, “se o Brasil arrumar a política econômica e mostrar isso para o mundo, temos tudo para chamar a atenção de investidores e crescer muito”.

Inflação menor e geração de empregos deve aliviar negócios do varejo

Enquanto potências internacionais vivem momento marcado por alta dos juros e desaceleração econômica, o Brasil tem uma das menores inflações do mundo. De acordo com Guilherme Mercês, esse é um sinal de que as medidas adotadas pelo Banco Central tiveram um impacto positivo e devem provocar a queda de juros nos próximos meses. Para o economista, a perspectiva é positiva principalmente para famílias e empresas que se endividaram durante a crise sanitária iniciada em 2020.

“A pandemia causou uma queda acentuada de receita e de empregos. O resultado? Famílias e empresas se endividaram muito. O endividamento das famílias saiu de 60% para quase 80%. Tivemos um aperto no orçamento familiar, que explica essa baixa no consumo, principalmente no varejo. Com a queda da taxa de juros, a gente deve ver um alívio não só para as famílias, mas também para as empresas, que ficaram devendo bilhões em dívidas tributárias federais” explicou o economista Guilherme Mercês.

O saldo positivo na geração de empregos também colabora para um momento de otimismo no comércio, mas o convidado José Luis Oreiro aproveitou o espaço do debate para alertar sobre a qualidade dessa mão de obra. “De fato, a taxa de desocupação vem caindo. No primeiro trimestre o mercado de trabalho brasileiro tinha 107 milhões de postos de trabalho. A questão é que, destes, só 35 milhões eram empregos formais. Ou seja, a maior parte está sem carteira de trabalho assinada, sem direitos e garantias”, comentou o especialista.

Para Marcelo Portugal, essa perspectiva positiva também depende da manutenção dos pilares macroeconômicos por parte do governo e deve ser encarado com cautela. “Temos que tomar cuidado para não reduzir a taxa de juros rápido demais e ter problemas no futuro. Essa descompressão monetária, o remédio, tem de ser usado de forma que a doença não volte. Em julho, por exemplo, a inflação de julho deve ser

baixa mais uma vez; mas muito pela manipulação dos preços, como a Petrobras vem fazendo com os combustíveis”.

Além disso, o economista também acredita que o impacto da agenda econômica adotada pelo governo brasileiro vai além das questões financeiras. “Os preços têm uma lógica e devem ser determinados pelo mercado, então acho que existe uma tendência razoável de perdermos esses pilares econômicos. A economia brasileira depende de renda e crédito, mas também de boas expectativas e vontade de comprar. Não adianta a pessoa ter dinheiro e crédito, mas achar que vai perder o emprego”, afirmou Marcelo.

Novo arcabouço fiscal pode aumentar gastos públicos

Outro tema central no debate foi a lei do Regime Fiscal Sustentável, também conhecido como arcabouço fiscal, que estabelece novas regras para a gestão do orçamento público. Para Marcelo Portugal, a medida é um retrocesso em relação ao teto de gastos. “A carga tributária vai subir, e alguém aqui vai ter que pagar mais imposto. Com o teto, os gastos públicos não podiam crescer mais que a inflação; agora, a tendência é que eles aumentem cada vez mais”, explicou o economista.

Por outro lado, para José Luis Oreiro, o teto de gastos é um dos responsáveis pela estagnação da economia brasileira a partir do segundo semestre de 2014. “A gente observa que, até aquele momento, o Brasil vinha crescendo uma média de 3% por ano. De lá para cá, sofremos uma perda permanente de PIB, que não vamos conseguir recuperar nunca mais. Essa queda marca um processo de desindustrialização da América do Sul e, principalmente, do Brasil”, afirmou Oreiro.

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais segue até a sexta-feira (11), reunindo mais de 1.200 dirigentes de todo o país.

Veja a programação completa: <https://www.congressonse.org.br/programacao>.

Especialistas discutem impacto da pandemia, arcabouço fiscal e desaceleração da economia no 38º CNSE

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/especialistas-discutem-impacto-da-pandemia-arcabouco-fiscal-e-desaceleracao-da-economia-no-38o-cnse/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Especialistas discutem impacto da pandemia, arcabouço fiscal e desaceleração da economia no 38º CNSE

Debate sobre principais tendências e riscos do cenário econômico abriu segundo dia do congresso

Na manhã desta quinta-feira (10), os economistas Guilherme Mercês, Marcelo Portugal e José Luiz Oreiro compartilharam observações sobre o atual cenário da economia brasileira com os empresários que participam do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE). O debate “Cenário Econômico: perspectivas e ameaças” foi mediado pelo presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Bens e Serviços do Recife, Frederico Penna Leal, e abriu a programação do segundo dia de evento.

Partindo de temas como o ambiente geopolítico internacional e o novo arcabouço fiscal, os convidados discutiram o futuro do varejo brasileiro. O objetivo foi oferecer um panorama atualizado para as lideranças sindicais que viajaram de todo o Brasil para o congresso, realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, no Centro de Convenções de Natal.

Potências internacionais passam por desaceleração econômica

Um dos assuntos abordados no debate foi o cenário econômico internacional, que ainda reflete a crise causada pela pandemia de Covid-19 e a tensão gerada pelas guerras. Para o economista Guilherme Mercês, os negócios devem estar preparados para lidar com possíveis turbulências internacionais. “A gente saiu da crise, entrou na pandemia, depois veio a guerra. Essa situação não se resolve de uma hora para outra e temos de estar prontos para enfrentar choques e turbulências geopolíticas”, explicou Mercês.

Para Marcelo Portugal, o cenário internacional oferece riscos para o mercado brasileiro, mas também pode atrair grandes investimentos. “Sabemos que há uma briga, um conflito geopolítico, entre os EUA e a China. Logo, há também uma boa chance de trazer esse capital americano que iria para a China, aqui para o Brasil”, destacou. Segundo Mercês, “se o Brasil arrumar a política econômica e mostrar isso para o mundo, temos tudo para chamar a atenção de investidores e crescer muito”.

Inflação menor e geração de empregos deve aliviar negócios do varejo

Enquanto potências internacionais vivem momento marcado por alta dos juros e desaceleração econômica, o Brasil tem uma das menores inflações do mundo. De acordo com Guilherme Mercês, esse é um sinal de que as medidas adotadas pelo Banco Central tiveram um impacto positivo e devem provocar a queda de juros nos próximos meses. Para o economista, a perspectiva é positiva principalmente para famílias e empresas que se endividaram durante a crise sanitária iniciada em 2020.

“A pandemia causou uma queda acentuada de receita e de empregos. O resultado? Famílias e empresas se endividaram muito. O endividamento das famílias saiu de 60% para quase 80%. Tivemos um aperto no orçamento familiar, que explica essa baixa no consumo, principalmente no varejo. Com a queda da taxa de juros, a gente deve ver um alívio não só para as famílias, mas também para as empresas, que ficaram devendo bilhões em dívidas tributárias federais” explicou o economista Guilherme Mercês.

O saldo positivo na geração de empregos também colabora para um momento de otimismo no comércio, mas o convidado José Luis Oreiro aproveitou o espaço do debate para alertar sobre a qualidade dessa mão de obra. “De fato, a taxa de desocupação vem caindo. No primeiro trimestre o mercado de trabalho brasileiro tinha 107 milhões de postos de trabalho. A questão é que, destes, só 35 milhões eram empregos formais. Ou seja, a maior parte está sem carteira de trabalho assinada, sem direitos e garantias”, comentou o especialista.

Para Marcelo Portugal, essa perspectiva positiva também depende da manutenção dos pilares macroeconômicos por parte do governo e deve ser encarado com cautela. “Temos que tomar cuidado para não reduzir a taxa de juros rápido demais e ter problemas no futuro. Essa descompressão monetária, o remédio, tem de ser usado de forma que a doença não volte. Em julho, por exemplo, a inflação de julho deve ser baixa mais uma vez; mas muito pela manipulação dos preços, como a Petrobras vem fazendo com os combustíveis”.

Além disso, o economista também acredita que o impacto da agenda econômica adotada pelo governo brasileiro vai além das questões financeiras. “Os preços têm uma lógica e devem ser determinados pelo mercado, então acho que existe uma tendência razoável de perdermos esses pilares econômicos. A economia brasileira depende de renda e crédito, mas também de boas expectativas e vontade de comprar. Não adianta a pessoa ter dinheiro e crédito, mas achar que vai perder o emprego”, afirmou Marcelo.

Novo arcabouço fiscal pode aumentar gastos públicos

Outro tema central no debate foi a lei do Regime Fiscal Sustentável, também conhecido como arcabouço fiscal, que estabelece novas regras para a gestão do orçamento público. Para Marcelo Portugal, a medida é um retrocesso em relação ao teto de gastos. “A carga tributária vai subir, e alguém aqui vai ter que pagar mais imposto. Com o teto, os gastos públicos não podiam crescer mais que a inflação; agora, a tendência é que eles aumentem cada vez mais”, explicou o economista.

Por outro lado, para José Luis Oreiro, o teto de gastos é um dos responsáveis pela estagnação da economia brasileira a partir do segundo semestre de 2014. “A gente observa que, até aquele momento, o Brasil vinha crescendo uma média de 3% por ano. De lá para cá, sofremos uma perda permanente de PIB, que não vamos conseguir recuperar nunca mais. Essa queda marca um processo de desindustrialização da América do Sul e, principalmente, do Brasil”, afirmou Oreiro.

O Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais segue até a sexta-feira (11), reunindo mais de 1.200 dirigentes de todo o país.

Veja a programação completa: <https://www.congressonse.org.br/programacao>.

Compartilhe:

38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais

Link	https://www.liegebarbalho.com/38-congresso-nacional-de-sindicatos-empresariais/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais



O 38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais, promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Rio Grande do Norte e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte teve sua abertura nesta quarta-feira no Centro de Convenções de Natal. O presidente da Fecomércio RN e 1º diretor administrativo da Confederação Nacional do Comércio, **Marcelo Queiroz**, aproveitou a ocasião para destacar a união das entidades sindicais que enviaram representantes ao evento.

“Somos um estado federativo com especificidades das mais variadas, porém enfrentamos os mesmos desafios. Por isso, nosso encontro é também uma grande celebração da resiliência e do profundo impacto que o setor produtivo tem no desenvolvimento do nosso país. Em busca de soluções modernas e inovadoras, o 38º CNSE será pautado pelo que há de mais atual e relevante no universo do comércio e do segmento empresarial”, afirmou o **presidente da Fecomércio RN.**

Partindo do tema “Fortalecer sindicatos é preparar as empresas”, a programação do 38º CNSE é focada nas principais tendências e desafios do setor terciário. O evento tem encerramento hoje e conta a presença de mais de 1200 empresários que atuam em entidades vinculadas ao Sistema Comércio de todo o Brasil terão a oportunidade de compartilhar boas práticas e discutir o futuro do sindicalismo patronal – através de palestras, oficinas, debates, reuniões técnicas, encontros temáticos e muitas outras atrações.

Para o presidente do Sindilojas RN, **Gilberto Costa**, as atividades do evento são uma forma de aumentar o impacto e o alcance da atuação dos sindicatos. “Precisamos despertar, dentro do meio empresarial, a importância de um sindicato forte e efetivamente representativo. É com esse intuito que estaremos reunidos nestes próximos dias em um encontro que será produtivo e que certamente contribuirá para que estejamos cada vez mais conectados”, ressaltou Gilberto.

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/dirigentes-do-sistema-comercio-brasil-recebem-honrarias-em-natal/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal



Foto: Reprodução

A noite desta quinta-feira (10) foi marcada pelas homenagens conferidas a membros do Sistema Comércio do Brasil. Foram entregues os títulos de cidadão natalense ao presidente do Sistema Fecomércio Amapá, Ladislao Monte, e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros.

Ladislao Monte recebeu o título após a aprovação por unanimidade do plenário da Câmara Municipal de Natal, por uma propositura do vereador Anderson Lopes.

“É reconhecimento da CMN pelo esforço em defesa da cidade de Natal. Uma pessoa que tem trabalho prestado e conta com residência nesta cidade. É tanto que foi aprovado por unanimidade pelos vereadores da Casa”, disse o vereador Anderson Lopes.

O mais novo natalense ficou feliz com a honraria, e destacou sua relação com a capital potiguar, onde criou laços familiares e de amizade.

“Com muita alegria e satisfação que recebo este título. Só tenho a agradecer pela honra de ser cidadão natalense. Uma cidade que visito frequentemente há 15 anos.

Tenho boa relação e amizade em Natal e este convívio quero fortalecer”, afirmou Ladislao.

A solenidade contou com a presença do proponente, o vereador Anderson Lopes, além de Kleber Fernandes, Hermes Câmara, Felipe Alves e Camila Araújo.

Honraria da Academia de Letras

Também foi entregue o título de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente da CNC, José Roberto Tadros. O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, comentou que a entidade “resplandece em busca da luz com esse título ao líder do comércio brasileiro”.

“A Academia reconhece a força e o trabalho em prol da cultura da **Fecomércio**. A cultura do estado é fortalecida por esta entidade e nossa academia cresce ao dar o título de honra ao presidente da CNC, pois sabemos da importância de pessoas como ele”, destacou Diógenes da Cunha Lima.

O presidente da Confederação Nacional, que também é membro da Academia Amazonense de Letras, agradeceu a honraria concedida pela entidade e reforçou a importância da cultura e da literatura. Ainda na sua fala, ele ressaltou o trabalho desenvolvido **pelo Sistema Fecomércio RN**.

“Marcelo desenvolve um trabalho fantástico na Federação. E nós não medimos esforços para andarmos par em passos”, finalizou Tadros.

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/dirigentes-do-sistema-comercio-brasil-recebem-honrarias-em-natal/316740/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal



A noite desta quinta-feira (10) foi marcada pelas homenagens conferidas a membros do Sistema Comércio do Brasil. Foram entregues os títulos de cidadão natalense ao presidente do Sistema Fecomércio Amapá, Ladislao Monte, e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros.

Ladislao Monte recebeu o título após a aprovação por unanimidade do plenário da Câmara Municipal de Natal, por uma proposição do vereador Anderson Lopes.

“É reconhecimento da CMN pelo esforço em defesa da cidade de Natal. Uma pessoa que tem trabalho prestado e conta com residência nesta cidade. É tanto que foi aprovado por unanimidade pelos vereadores da Casa”, disse o vereador Anderson Lopes.

O mais novo natalense ficou feliz com a honraria, e destacou sua relação com a capital potiguar, onde criou laços familiares e de amizade.

“Com muita alegria e satisfação que recebo este título. Só tenho a agradecer pela honra de ser cidadão natalense. Uma cidade que visito frequentemente há 15 anos. Tenho boa relação e amizades em Natal e este convívio quero fortalecer”, afirmou Ladislao.

A solenidade contou com a presença do propositor, o vereador Anderson Lopes, além de Kleber Fernandes, Hermes Câmara, Felipe Alves e Camila Araújo.

Honraria da Academia de Letras

Também foi entregue o título de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente da CNC, José Roberto Tadros. O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, comentou que a entidade “resplandece em busca da luz com esse título ao líder do comércio brasileiro”.

“A Academia reconhece a força e o trabalho em prol da cultura da **Fecomércio**. A cultura do estado é fortalecida por esta entidade e nossa academia cresce ao dar o título de honra ao presidente da CNC, pois sabemos da importância de pessoas como ele”, destacou Diógenes da Cunha Lima.

O presidente da Confederação Nacional, que também é membro da Academia Amazonense de Letras, agradeceu a honraria concedida pela entidade e reforçou a importância da cultura e da literatura. Ainda na sua fala, ele ressaltou o trabalho desenvolvido pelo **Sistema Fecomércio RN**.

“Marcelo desenvolve um trabalho fantástico na Federação. E nós não medimos esforços para andarmos par em passos”, finalizou Tadros.

DIRIGENTES DO SISTEMA COMÉRCIO BRASIL RECEBEM HONRARIAS EM NATAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/11/dirigentes-do-sistema-comercio-brasil-recebem-honrarias-em-natal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=dirigentes-do-sistema-comercio-brasil-recebem-honrarias-em-natal
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

DIRIGENTES DO SISTEMA COMÉRCIO BRASIL RECEBEM HONRARIAS EM NATAL



A noite dessa quinta-feira (10) foi marcada pelas homenagens conferidas a membros do Sistema Comércio do Brasil. Foram entregues os títulos de cidadão natalense ao presidente do Sistema Fecomércio Amapá, Ladislao Monte, e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros.

Ladislao Monte recebeu o título após a aprovação por unanimidade do plenário da Câmara Municipal de Natal, por uma propositura do vereador Anderson Lopes.

“É reconhecimento da CMN pelo esforço em defesa da cidade de Natal. Uma pessoa que tem trabalho prestado e conta com residência nesta cidade. É tanto que foi aprovado por unanimidade pelos vereadores da Casa”, disse o vereador Anderson Lopes.

O mais novo natalense ficou feliz com a honraria, e destacou sua relação com a capital potiguar, onde criou laços familiares e de amizade.

“Com muita alegria e satisfação que recebo este título. Só tenho a agradecer pela honra de ser cidadão natalense. Uma cidade que visito frequentemente há 15 anos. Tenho boa relação e amizades em Natal e este convívio quero fortalecer”, afirmou Ladislao.

A solenidade contou com a presença do propositor, o vereador Anderson Lopes, além de Kleber Fernandes, Hermes Câmara, Felipe Alves e Camila Araújo.

Honraria da Academia de Letras

Também foi entregue o título de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente da CNC, José Roberto Tadros. O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, comentou que a entidade “resplandece em busca da luz com esse título ao líder do comércio brasileiro”.

“A Academia reconhece a força e o trabalho em prol da cultura da **Fecomércio**. A cultura do estado é fortalecida por esta entidade e nossa academia cresce ao dar o título de honra ao presidente da CNC, pois sabemos da importância de pessoas como ele”, destacou Diógenes da Cunha Lima.

O presidente da Confederação Nacional, que também é membro da Academia Amazonense de Letras, agradeceu a honraria concedida pela entidade e reforçou a importância da cultura e da literatura. Ainda na sua fala, ele ressaltou o trabalho desenvolvido pelo **Sistema Fecomércio RN**.

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/dirigentes-do-sistema-comercio-brasil-recebem-honrarias-em-natal/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Dirigentes do Sistema Comércio Brasil recebem honrarias em Natal



A noite desta quinta-feira (10) foi marcada pelas homenagens conferidas a membros do Sistema **Comércio** do Brasil. Foram entregues os títulos de cidadão natalense ao presidente do Sistema Fecomércio Amapá, Ladislao Monte, e de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente do Sistema **Comércio**, José Roberto Tadros.

Ladislao Monte recebeu o título após a aprovação por unanimidade do plenário da Câmara Municipal de Natal, por uma propositura do vereador Anderson Lopes.

“É reconhecimento da CMN pelo esforço em defesa da cidade de Natal. Uma pessoa que tem trabalho prestado e conta com residência nesta cidade. É tanto que foi aprovado por unanimidade pelos vereadores da Casa”, disse o vereador Anderson Lopes.

O mais novo natalense ficou feliz com a honraria, e destacou sua relação com a capital potiguar, onde criou laços familiares e de amizade.

“Com muita alegria e satisfação que recebo este título. Só tenho a agradecer pela honra de ser cidadão natalense. Uma cidade que visito frequentemente há 15 anos. Tenho boa relação e amizades em Natal e este convívio quero fortalecer”, afirmou Ladislao.

A solenidade contou com a presença do proponente, o vereador Anderson Lopes, além de Kleber Fernandes, Hermes Câmara, Felipe Alves e Camila Araújo.

Honraria da Academia de Letras

Também foi entregue o título de sócio de honra da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ao presidente da CNC, José Roberto Tadros. O presidente da ANRL, Diógenes da Cunha Lima, comentou que a entidade “resplandece em busca da luz com esse título ao líder do comércio brasileiro”.

“A Academia reconhece a força e o trabalho em prol da cultura da **Fecomércio**. A cultura do estado é fortalecida por esta entidade e nossa academia cresce ao dar o título de honra ao presidente da CNC, pois sabemos da importância de pessoas como ele”, destacou Diógenes da Cunha Lima.

O presidente da Confederação Nacional, que também é membro da Academia Amazonense de Letras, agradeceu a honraria concedida pela

entidade e reforçou a importância da cultura e da literatura. Ainda na sua fala, ele ressaltou o trabalho desenvolvido pelo **Sistema Fecomércio RN**.

“Marcelo desenvolve um trabalho fantástico na Federação. E nós não medimos esforços para andarmos par em passos”, finalizou Tadros.

Ascom.

Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais termina nesta sexta

Link	https://blogcarlossantos.com.br/congresso-nacional-de-sindicatos-empresariais-termina-nesta-sexta-feira/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais termina nesta sexta



Programação começou na quarta-feira e, nesta sexta, teve sequência durante o dia (Foto: BCS)

Termina à noite desta sexta-feira (11), o 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), iniciado na quarta-feira (9), com programação técnica e social toda desenvolvida no Centro de Convenções da Via Costeira, em Natal. Jantar solene acontecerá a partir das 19h.

Apesar da participação de delegações de todo o país, com palestrantes de renome, duas baixas pelo menos foram anotadas. O senador Rogério Marinho (PL) e o CEO do Grupo Guararapes/Riachuelo, Flávio Rocha, acabaram cancelando participação.

Hoje, a programação foi essa:

Tendências e Oportunidades do Varejo | 9h às 10h30

Palestrante

Gil Giardelli

Talk show sobre Reforma Trabalhista e Cenário Político | 10h30 às 12h30

Painelista

Caio Junqueira (Advogado, repórter especial e analista político da CNN Brasil)

Mediador

Gilberto Costa (Presidente Sindilojas RN)

Palestra motivacional: O que é impossível para você? | 12h30 às 13h30

Palestrante

Marcos Rossi (veja [AQUI](#) reportagem especial sobre ele, que já publicamos anteriormente).



Marcos Rossi fez palestra motivacional nesta tarde Foto: BCS)

O 38º CNSE é uma realização da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN)** e Sindilojas RN, com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Líderes do setor de autopeças abordam desafios e oportunidades do segmento em Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/lideres-autopecas-congresso-natal-rn/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Líderes do setor de autopeças abordam desafios e oportunidades do segmento em Natal

Dirigentes de sindicatos de autopeças de todo o país estão em Natal para o 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), que acontece até esta sexta-feira 11

Redação



Ranieri Leitão, presidente da Associação Nacional dos Sincopeças do Brasil. Foto: Divulgação Sebrae RN

O presidente da Associação Nacional dos Sincopeças do Brasil – SINCOPEÇAS BR, Ranieri Leitão, esteve reunido na sede do [Sebrae](#), em Natal, com dirigentes de sindicatos de autopeças de todo o país, por ocasião do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), que acontece até esta sexta-feira (11) na capital potiguar. O Presidente da Fecomercio do Paraná, membro do Conselho Deliberativo do Sebrae-PR e vice-governador do Estado, Darci Piana, também esteve presente, promovendo um debate sobre o cenário econômico brasileiro e os impactos no segmento de autopeças.

Durante o encontro, diversos tópicos relevantes para o setor automotivo foram explorados, abrangendo temas como reparação automotiva e o movimento Right to Repair (Direito de Reparar). O conceito do Right to Repair visa reforçar os direitos

dos consumidores em relação aos seus próprios produtos. O presidente da SINCOPEÇAS BR, Ranieri Leitão, enfatizou a importância desse movimento, destacando que ele busca simplificar a vida dos consumidores. “O consumidor precisa ter o direito de escolher onde deseja realizar reparos em seus veículos, independentemente da montadora”, ressaltou.

Ranieri Leitão observa que o cenário atual apresenta um contexto favorável para o setor de autopeças, em grande parte devido às altas taxas de juros que têm influenciado a decisão de compra dos consumidores em relação ao carro novo. Com as taxas de juros em níveis elevados, muitos potenciais compradores têm optado por adiar a [aquisição de veículos novos](#), o que naturalmente se traduz em uma maior demanda por serviços de manutenção, reposição de peças e reparo em automóveis já existentes. “A expectativa é que essa tendência positiva se mantenha até o final do ano”, acrescenta.

O Presidente da [Fecomércio](#) do Paraná, Darci Piana, destacou os desafios enfrentados pelo setor de autopeças, principalmente devido à constante introdução de uma ampla variedade de novos modelos de veículos e tecnologias no mercado. Além disso, outro ponto de atenção é o crescimento dos modelos de carros elétricos, que prometem revolucionar o setor automotivo.

Sobre o 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais

O 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE) é

realizado **pela Fecomércio RN e** pelo Sindilojas RN, contando com o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e do Sebrae, e o apoio do Sistema Fecomércio Sesc/Senac.

Em seu último dia, o evento teve um painel dedicado à reforma trabalhista, seguido por um momento de reflexão sobre as tendências e oportunidades no setor varejista, conduzido pelo economista Gil Giardelli. Encerrando a programação, o escritor e influenciador Marcos Rossi ministrará uma palestra motivacional. Para conferir a programação completa, acesse: <https://www.congressonse.org.br/programacao>.

Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/congresso-debate-uso-da-tecnologia-no-comercio-e-os-negocios-do-futuro/569688
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro

O último dia da 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), evento promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do RN (Sindilojas/RN) e **Fecomércio RN**, discutiu temas como o futuro do varejo, uso da tecnologia no comércio e reforma trabalhista. O balanço dos organizadores foi positivo acerca do evento, iniciado na última quarta-feira (09) no Centro de Convenções, em Natal, e que reuniu líderes varejistas e representantes de sindicatos e entidades patronais de todo o Brasil. Foram mais de 1.200 pessoas envolvidas durante toda a atividade.



Congresso foi realizado na capital potiguar pela segunda vez, com avaliação bastante positiva

Para o presidente do Sindilojas/RN, Gilberto Costa, o evento discutiu perspectivas e experiências que os varejistas e integrantes do comércio de todo o Brasil poderão aplicar em seus respectivos estados. “O evento foi um sucesso total, só recebemos elogios dos presidentes de sindicatos e federações de todo o Brasil. Para o RN isso é algo muito importante e proveitoso, com organização, troca de experiências e palestras com debates importantes para o comércio varejista e o setor empreendedor”, disse.

Mesmo pensamento tem o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz. “A avaliação é bastante positiva. Recebemos presidentes de federações e sindicatos de todo o País, num momento de confraternização e também de palestras, acompanhamento de aprimoramento de conhecimentos, discussões. Debatemos temas importantes como empreendedorismo, inovação e também outros assuntos ligados a política e economia. Os empresários saem daqui com uma bagagem suficiente para replicar isso para seus respectivos empreendedores locais”, citou.

A 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais – CNSE reuniu dirigentes e executivos de todas as regiões do país participam do evento, no Centro de Convenções de Natal, com o tema ‘Fortalecer sindicatos é preparar as empresas’ e discutiu as principais tendências e desafios do setor terciário. A programação do 38º CNSE contou com temas Cenário Econômico, Reforma Sindical, Reforma Trabalhista, dentre outros.

Nesta sexta-feira (11), uma das palestras foi ministrada pelo professor e economista Gil Giardelli, com o tema “Tendências e Oportunidades para o Varejo”. O economista apresentou algumas das principais novidades que devem movimentar a sociedade e os negócios do segmento no futuro, como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips, robótica, entre outras.

O palestrante lembrou momentos históricos que provocaram transformações profundas na economia global, como a Revolução Francesa, Industrial e o crash da bolsa americana em 1929. “Acredito que esses momentos mudaram nossa forma de lidar com o capitalismo. A pandemia é um deles e forçou a gente a se reinventar. De lá para cá, começamos a viver uma era de inovação, que vem mudando o comércio e os serviços; mas ao mesmo tempo nunca foi tão necessário um encontro presencial, como esse”, destacou. Ele citou ainda que ferramentas baseadas em Inteligência Artificial já são uma realidade no cotidiano de profissionais e empresas.

“Tudo aquilo que a gente sabia de economia no final da segunda guerra mundial está caindo de maduro. A hora da economia circular, que mistura digital e físico, chegou”, comentou o professor.

Além disso, o último dia contou com um debate sobre a Reforma Trabalhista, com participação do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/21), Bento Herculano, e Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, Superintendente Regional do Trabalho no RN. O advogado do Sindilojas Porto Alegre, Flávio Obino, também participou da mesa redonda. A mediação foi do presidente do Sindilojas/RN, Gilberto Costa.

“Temos que pontuar que uma reforma legislativa por si só não gera empregos. Ela pode colaborar, mas não sozinha gerar. O que gera é crescimento econômico. A reforma, apesar de estar completando seis anos, tivemos crise econômica, pandemia, e agora que o STF está julgando as últimas ações em face da reforma. Ela tem funcionado adequadamente aquilo que ela se propôs, mas é preciso mais tempo para podermos avaliar. Mas a necessidade de aperfeiçoamento é inegável. Precisamos tratar de trabalhadores de plataformas digitais, a questão de se regulamentar melhor a terceirização, se adequar mais as doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, a realidade que vem acontecendo, em alguns aspectos dar um maior equilíbrio. A reforma pode funcionar adequadamente para alguns setores, mas não podemos negar de que ela foi feita pela perspectiva dos empregadores e não dos trabalhadores”, analisa Bento Herculano, acrescentando que será necessária uma nova reforma em breve.

Para o advogado do Sindilojas Porto Alegre Flávio Obino a avaliação acerca da reforma trabalhista é positiva. Segundo ele, a reforma se mostrou eficaz em momentos de crise, como a pandemia de covid-19, uma vez que as mudanças na legislação permitem que as partes possam negociar eventuais acordos.



Congresso foi realizado na capital potiguar pela segunda vez, com avaliação bastante positiva

“Sempre defendemos que a legislação trabalhista era engessada e detalhista e se defendia essa mudança de modelo. A reforma, a partir do momento em que ela estabelece que o negociado pode prevalecer sobre o legislado ela inverte esse formato de proteção de trabalho e possibilita que se negocie tudo, dando ampla possibilidade de construção pelas entidades sindicais de trabalhadores e empresários e respeita apenas os direitos indisponíveis. Defendíamos uma mudança na legislação para definir os direitos indisponíveis e depois deixar tudo a partir de negociação coletiva. A reforma fez de forma diferente: ela sinaliza pontos que podem ser negociados e apenas de forma exemplificativa, veda o que não podemos negociar. A grande mudança é no marco legal trabalhista”, aponta.

Lideranças da Justiça do Trabalho debatem reforma trabalhista no palco do 38° CNSE

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/liderancas-da-justica-do-trabalho-debatem-reforma-trabalhista-no-palco-do-38-cnse/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Lideranças da Justiça do Trabalho debatem reforma trabalhista no palco do 38° CNSE

Desembargador do TRT21 e Superintendente Regional do Trabalho no RN discutiram pontos positivos e negativos da medida

Em vigor desde 2017, a reforma trabalhista transformou as relações de trabalho. Como as mudanças causadas pela medida afetaram empresários, empregados e entidades sindicais? Para discutir o impacto da reforma trabalhista de lá para cá, o 38° Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais promoveu debate entre o desembargador do TRT21, Bento Herculano, e o Superintendente Regional do Trabalho no RN, Cláudio Gabriel de Macedo Júnior.

O debate partiu do que estava definido na constituição antes da reforma. “Essa questão é crucial para vocês, enquanto empresários, porque tem tudo a ver com a sobrevivência dos empreendimentos. Por isso, devemos olhar para a reforma deixando as ideologias de lado e considerando que, ao contrário do que muitos pensam, as leis trabalhistas – mesmo antes dela – nunca foram inflexíveis. Na verdade, existem muitos casos que mostram que a legislação, por si só, não protege o empregado”, comentou Bento.

A reforma também é assunto comum entre autoridades do governo, que estudam possível revisão na proposta que começou a valer há 5 anos. Para o mediador do debate, o advogado Flávio Obino, do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre, a reforma trabalhista colaborou para a geração de empregos e a possibilidade de revisão da medida não é positiva para os empresários.

“É uma medida que trouxe muitos benefícios, provocou uma diminuição efetiva no número de reclamações trabalhistas. O que nos assusta é que existe uma resistência por parte do governo, vemos uma postura muito forte para modificar a questão da terceirização, por exemplo. Uma postura que faz os casos de pejetização parecer que são fraudes na relação trabalhista. Acredito que a maior garantia que uma pessoa pode ter é o emprego, e a flexibilização que a reforma trouxe foi positiva nesse sentido”, explicou.

De acordo com o Superintendente Regional do Trabalho no RN, Cláudio Gabriel, o Ministério do Trabalho entende que a reforma se distancia do caráter social da legislação trabalhista.

Para o convidado, é necessário modernizar as relações de trabalho, mas a desigualdade da sociedade brasileira é um grande desafio. “As melhores soluções se encontram no diálogo social, entre as entidades sindicais, na construção de um contrato coletivo de trabalho. Mas, levando em consideração que vivemos em um país desigual, o governo tenta criar uma proteção para o trabalhador, algo que diga: isso aqui é o mínimo. Não é à toa que essa reforma ainda é muito discutida pelo MPF e pelo STF, por exemplo”, comentou Cláudio.

Para o desembargador do TRT21, Bento Herculano, vale ressaltar que as decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) ajudaram a reforçar e até mesmo antecipar algumas mudanças fixadas pela reforma, como a prevalência do negociado sobre o legislado. “A gente sabe que, se tem uma área que não pode reclamar do STF, é o setor empresarial. O Supremo tem uma visão majoritariamente liberal nas questões econômicas e chegou a antecipar alguns pontos que voltariam na reforma, como a terceirização da atividade meio”, comentou o desembargador.

O 38º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais foi realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**. O evento, que reuniu mais de 1200 pessoas no Centro de Convenções de Natal, teve o patrocínio da CNC e do Sebrae Nacional, além do apoio do Sistema Comércio RN.

Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38° CNSE

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/08/gil-giardelli-fala-sobre-o-futuro-do-comercio-varejista-no-38-cnse/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38° CNSE

Congressistas conheceram soluções em inteligência artificial, realidade virtual e robótica que podem transformar o comércio

O terceiro e último dia do 38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais começou com palestra do economista Gil Giardelli. Na manhã desta sexta-feira (11), através do painel “Tendências e oportunidades do varejo”, o professor convidado apresentou algumas das principais novidades que devem movimentar a sociedade e os negócios do segmento no futuro – como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips, robótica, dados e outras inovações.

O palestrante partiu de momentos históricos que provocaram transformações profundas na economia global, como a revolução francesa e o crash da bolsa americana em 1929. “Acredito que esses momentos mudaram nossa forma de lidar com o capitalismo. A pandemia é um deles e forçou a gente a se reinventar. De lá para cá, começamos a viver uma era de inovação, que vem mudando o comércio e os serviços; mas ao mesmo tempo nunca foi tão necessário um encontro presencial, como esse”, destacou.

Além de comentar cases de sucesso e tirar dúvidas dos congressistas, Gil apresentou o robô Nao aos congressistas. De acordo com o convidado, o modelo é utilizado em hospitais, como uma ferramenta de apoio ao corpo médico no atendimento de pacientes em estado paliativo. “Ele também está atuando com as crianças, ensinando empatia e outros valores importantes; e em lojas, para enriquecer a experiência dos clientes. Ele é capaz, por exemplo, de reconhecer o tom de pele das pessoas e sugerir tons de maquiagem”, explicou Giardelli.

Inteligência artificial oferece respostas e soluções

A difusão da inteligência artificial é um dos marcos dos avanços tecnológicos recentes. Muitas ferramentas baseadas em IA estão se tornando comuns no cotidiano de muitos profissionais e empresas. Para Gil Giardelli, essas soluções fazem parte do rompimento de um grande paradigma. “Tudo aquilo que a gente sabia de economia no final da segunda guerra mundial está caindo de maduro. A hora da economia circular, que mistura digital e físico, chegou”, comentou o professor.

Para o especialista, o uso dessas e outras inovações tecnológicas já são diferenciais competitivos. “Conversando com a máquina, você pode simplificar muitos processos e fazer uma série de coisas – como criar um logotipo sem pagar nada. Essa revolução, marcada pelas inteligências artificiais, vai muito além do ChatGPT. Se você quiser fazer uma pesquisa sobre seu segmento, por exemplo, existem ferramentas que ajudam até a organizar estudos e dados sobre o comportamento dos consumidores”, afirmou.

Avanços da ciência e tecnologia criam novos desafios

A tecnologia está transformando a arte, a medicina e a sociedade como um todo. De acordo com Gil, os empresários do futuro devem estar preparados para essas inovações. “Sejam bem-vindos a um mundo onde nem todos são inovadores e criativos, mas devem ser curiosos. Essa criatividade é justamente a que vejo aqui no evento, de pegar todas as experiências que passaram por este palco e pensar em soluções, para levar para os estados e sindicatos de vocês”, comentou Giardelli.

Com novos hábitos de consumo e uma nova força de trabalho, o ambiente de negócios também está passando por grandes mudanças. “Estamos vivendo uma nova era em marketing, em banco de dados, que está mexendo com o comportamento do consumidor e a pirâmide de consumo. Todo mundo está vendendo serviços e espetáculos. A questão é, vocês estão fazendo isso?”, provocou Giardelli.

Apesar das inovações, o especialista acredita que o foco das organizações não deve ser a tecnologia, mas sim as pessoas. “Ferramentas e processos são importantes, mas o foco tem de ser a dimensão humana. Estou falando de coisas que parecem fáceis, mas podem ser difíceis de fazer. Se a gente criar um grupo no WhatsApp para discutir um projeto, por exemplo, a maioria silencia enquanto meia dúzia arregança as mangas”.

Além disso, para Gil, existem três tipos de profissionais essenciais para o sucesso das empresas de amanhã. “Os makers, que fazem as coisas acontecer; os bailarinos, que dão saltos na imaginação e apostam nos conceitos; e os caçadores, como vocês, que vieram ao congresso buscar conhecimento. São essas pessoas que fazem a diferença nos negócios do futuro”, concluiu o especialista.

38º CNSE reuniu 1.200 pessoas no Centro de Convenções de Natal

Nesta sexta-feira (11), além de conhecer as tecnologias que devem fazer parte do futuro do comércio, os congressistas também tiveram a oportunidade de refletir sobre as mudanças promovidas pela reforma trabalhista e se inspirar com a história de vida do influenciador Marcos Rossi. O 38º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais foi realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**.

Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38° CNSE

Link	https://natalemfoco.com.br/economia/gil-giardelli-fala-sobre-o-futuro-do-comercio-varejista-no-38-cnse/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Gil Giardelli fala sobre o futuro do comércio varejista no 38° CNSE



O terceiro e último dia do 38° Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais começou com palestra do economista Gil Giardelli. Na

manhã desta sexta-feira (11), através do painel “Tendências e oportunidades do varejo”, o professor convidado apresentou algumas das principais novidades que devem movimentar a sociedade e os negócios do segmento no futuro – como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips, robótica, dados e outras inovações.

O palestrante partiu de momentos históricos que provocaram transformações profundas na economia global, como a revolução francesa e o crash da bolsa americana em 1929. “Acredito que esses momentos mudaram nossa forma de lidar com o capitalismo. A pandemia é um deles e forçou a gente a se reinventar. De lá para cá, começamos a viver uma era de inovação, que vem mudando o comércio e os serviços; mas ao mesmo tempo nunca foi tão necessário um encontro presencial, como esse”, destacou.

Além de comentar cases de sucesso e tirar dúvidas dos congressistas, Gil apresentou o robô Nao aos congressistas. De acordo com o convidado, o modelo é utilizado em hospitais, como uma ferramenta de apoio ao corpo médico no atendimento de pacientes em estado paliativo. “Ele também está atuando com as crianças, ensinando empatia e outros valores importantes; e em lojas, para enriquecer a experiência dos clientes. Ele é capaz, por exemplo, de reconhecer o tom de pele das pessoas e sugerir tons de maquiagem”, explicou Giardelli.

Inteligência artificial oferece respostas e soluções

A difusão da inteligência artificial é um dos marcos dos avanços tecnológicos recentes. Muitas ferramentas baseadas em IA estão se tornando comuns no cotidiano de muitos profissionais e empresas. Para Gil Giardelli, essas soluções fazem parte do rompimento de um grande paradigma. “Tudo aquilo que a gente sabia de economia no final da segunda guerra mundial está caindo de maduro. A hora da economia circular, que mistura digital e físico, chegou”, comentou o professor.

Para o especialista, o uso dessas e outras inovações tecnológicas já são diferenciais competitivos. “Conversando com a máquina, você pode

simplificar muitos processos e fazer uma série de coisas – como criar um logotipo sem pagar nada. Essa revolução, marcada pelas inteligências artificiais, vai muito além do ChatGPT. Se você quiser fazer uma pesquisa sobre seu segmento, por exemplo, existem ferramentas que ajudam até a organizar estudos e dados sobre o comportamento dos consumidores”, afirmou.

Avanços da ciência e tecnologia criam novos desafios

A tecnologia está transformando a arte, a medicina e a sociedade como um todo. De acordo com Gil, os empresários do futuro devem estar preparados para essas inovações. “Sejam bem-vindos a um mundo onde nem todos são inovadores e criativos, mas devem ser curiosos. Essa criatividade é justamente a que vejo aqui no evento, de pegar todas as conhecimentos que passaram por este palco e pensar em soluções, para levar para os estados e sindicatos de vocês”, comentou Giardelli.

Com novos hábitos de consumo e uma nova força de trabalho, o ambiente de negócios também está passando por grandes mudanças. “Estamos vivendo uma nova era em marketing, em banco de dados, que está mexendo com o comportamento do consumidor e a pirâmide de consumo. Todo mundo está vendendo serviços e espetáculos. A questão é, vocês estão fazendo isso?”, provocou Giardelli.

Apesar das inovações, o especialista acredita que o foco das organizações não deve ser a tecnologia, mas sim as pessoas. “Ferramentas e processos são importantes, mas o foco tem de ser a dimensão humana. Estou falando de coisas que parecem fáceis, mas podem ser difíceis de fazer. Se a gente criar um grupo no WhatsApp para discutir um projeto, por exemplo, a maioria silencia enquanto meia dúzia arregança as mangas”.

Além disso, para Gil, existem três tipos de profissionais essenciais para o sucesso das empresas de amanhã. “Os makers, que fazem as coisas acontecer; os bailarinos, que dão saltos na imaginação e apostam nos conceitos; e os caçadores, como vocês, que vieram ao congresso buscar

conhecimento. São essas pessoas que fazem a diferença nos negócios do futuro”, concluiu o especialista.

38° CNSE reuniu 1.200 pessoas no Centro de Convenções de Natal

Nesta sexta-feira (11), além de conhecer as tecnologias que devem fazer parte do futuro do comércio, os congressistas também tiveram a oportunidade de refletir sobre as mudanças promovidas pela reforma trabalhista e se inspirar com a história de vida do influenciador Marcos Rossi. O 38° Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais foi realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindilojas RN) e pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).**

DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio

Link	https://wllanadantas.com.br/dia-dos-pais-comercio-de-natal-deve-vender-mais-que-em-2022-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

DIA DOS PAIS: Comércio de Natal deve vender mais que em 2022, diz Fecomércio



De acordo com o estudo feito pela **Fecomércio-RN**, o gasto médio dos consumidores de Natal deve subir de R\$ 126,43 para R\$ 146,48 – um aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2022. Além disso, a expectativa é que 62,5% dos natalenses façam compras. No ano passado,

apenas 51,9% pretendiam comprar presentes em homenagem ao Dia dos Pais.

O levantamento também apurou que as compras de Dia dos Pais na capital potiguar vão se concentrar, principalmente, nos segmentos de Vestuário (51,6%) e Perfumes/cosméticos (17,4%). A maior parte dos natalenses vai procurar presentes em shoppings (43,3%) e no comércio de rua (31,3%), mas os interessados em comprar pela internet cresceram de 9,6% para 16,4% desde as comemorações do ano passado.

Segundo o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, o Dia dos Pais é uma das datas comemorativas mais aguardadas pelo comércio. “As empresas devem estar preparadas para aproveitar o movimento gerado nesse mês. Aqui em Natal, com mais de 482 mil pessoas querendo comprar, esperamos movimentar um montante financeiro 30% maior do que o de 2022”, explicou Marcelo.

DIA DOS PAIS: Menos pessoas pretendem comprar em Mossoró

Link	https://ibandrn.com.br/dia-dos-pais-menos-pessoas-pretendem-comprar-em-mossoro/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

DIA DOS PAIS: Menos pessoas pretendem comprar em Mossoró

Em Mossoró, por outro lado, a pesquisa mostrou que menos pessoas pretendem celebrar a data comprando presentes. No ano passado, 46,3% dos entrevistados pelo **Instituto Fecomércio RN** afirmaram que iriam às compras; mas, em 2023, esse percentual diminuiu para 43,4%. O gasto médio dos mossoroenses também deve cair, de R\$ 136,91 para R\$ 126,54 (-7,6%).

Assim como em Natal, os produtos mais procurados devem ser os de Vestuário (40,3%) e Perfumaria/cosméticos (26,1%); mas, diferente da capital potiguar, a maior parte das vendas devem girar em torno do comércio de rua (49,1%). Para os mossoroenses que irão às compras, a escolha do local depende mais do nível de preço (36,7%) e da variedade de produtos (27%).

Apesar da intenção de compra ter recuado, cerca de 81,5 mil pessoas devem ir às compras no segundo município mais populoso do Rio Grande do Norte.

1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV/RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/08/12/1-feirao-de-turismo-abav-rn-divulga-empresas-confirmadas-2/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=1-feirao-de-turismo-abav-rn-divulga-empresas-confirmadas-2
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

1º FEIRÃO DE TURISMO ABAV/RN DIVULGA EMPRESAS CONFIRMADAS



O Shopping Midway Mall, em Natal será palco nos dias 18 e 19 de agosto do 1º Feirão de Turismo promovido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens, seccional do Rio Grande do Norte (Abav-RN). Segundo a presidente da Abav-RN, Michelle Pereira, o objetivo é reunir as Agências Abavianas em um grande feirão

promocional, voltado para o público consumidor de Natal. No feirão, o norte rio grandense terá preço e oportunidades exclusivas nos dois dias.

“Aguardem, vão ter excelentes oportunidades e preços”, disse Michelle. A organização do evento é de Amanda Rocha assessoria de eventos corporativos.

São patrocinadores do 1º Feirão de Turismo, Sebrae/RN , **Fecomércio/RN**, Emprotur e a Prefeitura de Natal através da Secretaria de Turismo.

O 1º feirão de Turismo, será realizado das 10hs às 22hs e o visitante do Midway Mall terá a chance para conhecer pacotes e viagens imperdíveis e comprar a viagem de seus sonhos por preços bem interessantes. As agências de viagens confirmadas são: Michelle Tour, Auritur Viagens e Turismo Ltda, Logos Tur Viagens e Turismo Ltda, Athenas Viagens e Turismo Ltda, Anauê receptivo, Viaje.Com, WJ Turismo, Arituba Turismo, KR Viagens CVC, Líder Turismo, Sunline, Harabello, Inaraí, Marazul e Aerotur.

As operadoras confirmadas são:

BRT consolidadora e operadora,

Foco e

Noronha Brasil.

Entre os expositores confirmados, está o SERHS Natal Grand Hotel & Resort.

Estamos muito animados com a expectativa de realizarmos o maior evento B2C (Business to Customers) do RN”, disse Michelle.

O evento terá apoio de todo o Trade turístico, parceiros, fornecedores e com a força dos agentes de viagens, realizaremos um evento para ficar na história, finalizou a presidente.

Artistas potiguares fecham evento nacional com ritmos nordestinos

Link	https://blogcarlossantos.com.br/artistas-potiguares-fecham-evento-nacional-com-ritmos-nordestinos/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NEUTRO

Artistas potiguares fecham evento nacional com ritmos nordestinos



Estação Mulheres fechou evento nacional (Foto: BCS)

O projeto Estação Mulheres, com quatro cantoras potiguares no palco, encerrou nessa sexta-feira (11) a programação do 38º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), no Centro de Convenções de Natal. Elas, com a companhia de músicos de primeira linha, fizeram desfilar clássicos da matriz musical nordestina.

Khrystal, Dani Cruz, Daniela Fernandes e Tanda Macêdo cantaram ao ritmo de forró/frevo/xote/baião.

O show foi durante jantar solene no próprio Centro de Convenções, concluindo o 3º CNSE.

Levaram ao palco espetáculo que estrearam em Natal ainda no fim do ano passado, com muito sucesso.

Nota do BCS - Entre as artistas talentosas, a voz e desenvoltura no palco de Daniela Fernandes, neta do empresário Manoel Barreto (in memoriam) e filha de Laumir Barreto - dirigente da **Fecomércio**. Ave!

RN tem 7% de incremento no fluxo de turistas no primeiro semestre

Link	https://portaldoeste.com/2023/08/11/rn-tem-7-de-incremento-no-fluxo-de-turistas-no-primeiro-semester/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	PORTAL DO OESTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem 7% de incremento no fluxo de turistas no primeiro semestre



O primeiro semestre de 2023 trouxe boas notícias para a indústria do turismo do Rio Grande do Norte, com um aumento de 7% no fluxo de turistas em comparação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, se forem contabilizados somente os visitantes estrangeiros de janeiro a maio, o incremento foi de 96,5%.

De acordo com os dados do Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírío), o número de turistas que

visitaram o Estado atingiu um total de 1.256.262, impulsionando as perspectivas para o crescimento do setor.

Essa tendência de crescimento foi refletida na receita deixada pelos turistas. O valor gasto no destino, excluindo a hospedagem, atingiu a marca de R\$ 418.058.847 no primeiro semestre de 2023, representando um aumento de 9% em relação ao mesmo período de 2022.

Além do aumento de turistas, foi observado um incremento de 5% no fluxo de passageiros via aéreo do Estado (entradas e saídas), totalizando 1.135.821 pessoas durante o primeiro semestre de 2023. A quantidade de voos também experimentou um aumento de 3%, atingindo um total de 8.651 voos (entradas e saídas) no mesmo período. Os principais emissores de passageiros para o RN incluem São Paulo (capital e interior), Brasília, Recife, Rio de Janeiro e Fortaleza, demonstrando a diversificação dos locais de origem dos visitantes que vêm para o Rio Grande do Norte.

“Estamos entusiasmados com o crescimento no turismo em nosso destino nos primeiros meses de 2023”, disse a diretora-presidente da Emprotur, Roberta Duarte. “À medida que avançamos para o segundo semestre, estamos otimistas com o impulso positivo no turismo. A Emprotur tem trabalhado em diversas frentes promocionais, tanto nacional quanto internacional, visando garantir um crescimento sustentável da nossa economia e da promoção da nossa cultura por meio do turismo”, completou.

O primeiro semestre de 2023 se mostrou propício para o turismo internacional no Rio Grande do Norte, com um aumento de 96,5% no número de estrangeiros que visitaram nossas terras de janeiro a maio deste ano em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos cinco primeiros meses desse ano, foi registrado um total de 29,5 mil visitantes estrangeiros.

“Apesar do crescimento, nós da Emprotur, estamos trabalhando para potencializar esses números, por meio de

campanhas e participação em feiras nacionais e internacionais junto às secretarias municipais, ao trade turístico potiguar e à Embratur”, destaca Roberta Duarte.

Os principais emissores de turistas internacionais nesse período foram a Argentina, Portugal, Chile, EUA e Uruguai, apresentando crescimentos significativos em relação ao mesmo período de 2022. Os crescimentos registrados foram os seguintes: Argentina (+88%), Portugal (+396%), Chile (+76%), EUA (+9%), Uruguai (151%).

Os dados são coletados pelo Sistema de Inteligência Turística do RN (Sírio), ForwardKeys, ferramenta de inteligência contratada pela Emprotur, e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Governo Federal confirma obras solicitadas pelo RN no PAC-3

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/governo-federal-confirma-obras-rn-no-pac-3/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo Federal confirma obras solicitadas pelo RN no PAC-3

Obras hídricas, estradas e hospital metropolitano de Natal estão relacionadas. Previsão é de R\$ 45 bi em investimento

Redação



PAC-3 prevê investimento de R\$ 1,7 trilhão com recursos das estatais, financiamento dos bancos públicos e do setor privado, por meio de concessões e parcerias público-privadas, em todo o país - Foto: Sandro Menezes

As obras prioritárias solicitadas pelo Governo do RN para serem incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento – [PAC 3](#), foram todas atendidas pelo [Governo Federal](#). O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira, no Rio de Janeiro pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

A governadora Fátima Bezerra participou do lançamento e confirmou a inclusão dos pleitos do RN centrados em obras de segurança hídrica, estudos para duplicação da BR-304, implantação da BR- 104 ligando Macau a Paraíba e o Hospital da região metropolitana de Natal.

“Tivemos amplo sucesso em nossas reivindicações ao Governo Federal. Elegemos obras prioritárias de grande impacto para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Tenho certeza que, com o apoio federal, vamos transformar o Rio Grande do Norte e melhorar substancialmente a vida das pessoas”, afirmou a governadora.

O PAC-3 prevê investimento de R\$ 1,7 trilhão com recursos das estatais, financiamento dos bancos públicos e do setor privado, por meio de concessões e parcerias público-privadas, em todo o país. No RN a previsão é de investimentos de R\$ 45,1 bilhões.

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Rui Costa ressaltou que o PAC é dinâmico, e “o que hoje não está

incluído poderá vir a ser desde que importante para estados e municípios. Planejamento e gestão significa o Estado cumprir suas atribuições, não concorrer com a iniciativa privada”.

Rui Costa acrescentou que este terceiro PAC se diferencia dos anteriores por que vai promover e estimular as parcerias público-privadas. “Esta será a opção prioritária para que os recursos da União sobrem para os investimentos próprios da União. Cuidar de gente não é sinônimo de irresponsabilidade fiscal. Responsabilidade fiscal e ambiental são dois pilares do PAC”.

Rui Costa destacou o terceiro pilar que é o olhar na transição energética, na descarbonização da economia e inclusão na economia verde. “Mais um pilar do PAC é a geração de empregos, aumento da produção, novas obras e seus benefícios em saúde, educação, infraestrutura logística, redução custos de produção como resultado da união pelo desenvolvimento do país. Acreditem no Brasil, na união e no diálogo. Juntos vamos fazer acontecer”, acrescentou.

Os investimentos do PAC-3 vão agilizar mais de R\$ 150 bilhões em obras de parques eólicos e solar, e o leilão das linhas de transmissão vão destravar investimentos privados fora do PAC através de PPPs destravando a economia.

RN terá investimento de R\$ 45,1 bilhões em obras e serviços no Novo PAC

Link	https://www.blogdopc.com.br/2023/08/rn-tera-investimento-de-r-451-bilhoes.html
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG DO PC
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN terá investimento de R\$ 45,1 bilhões em obras e serviços no Novo PAC

Obras hídricas, estradas e hospital metropolitano de Natal estão relacionadas. Previsão é de R\$ 45 bi em investimentos

As obras prioritárias solicitadas pelo Governo do RN para serem incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 3, foram todas atendidas pelo Governo Federal. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira, no Rio de Janeiro pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

A governadora Fátima Bezerra participou do lançamento e confirmou a inclusão dos pleitos do RN centrados em obras de segurança hídrica, estudos para duplicação da BR-304, implantação da BR- 104 ligando Macau a Paraíba e o Hospital da região metropolitana de Natal.

"Tivemos amplo sucesso em nossas reivindicações ao Governo Federal. Elegemos obras prioritárias de grande impacto para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Tenho certeza que, com o apoio

federal, vamos transformar o Rio Grande do Norte e melhorar substancialmente a vida das pessoas", afirmou a governadora.

O PAC-3 prevê investimento de R\$ 1,7 trilhão com recursos das estatais, financiamento dos bancos públicos e do setor privado, por meio de concessões e parcerias público-privadas, em todo o país. No RN a previsão é de investimentos de R\$ 45,1 bilhões.

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Rui Costa ressaltou que o PAC é dinâmico, e "o que hoje não está incluído poderá vir a ser desde que importante para estados e municípios. Planejamento e gestão significa o Estado cumprir suas atribuições, não concorrer com a iniciativa privada".

Rui Costa acrescentou que este terceiro PAC se diferencia dos anteriores por que vai promover e estimular as parcerias público-privadas. "Esta será a opção prioritária para que os recursos da União sobrem para os investimentos próprios da União. Cuidar de gente não é sinônimo de irresponsabilidade fiscal. Responsabilidade fiscal e ambiental são dois pilares do PAC".

Rui Costa destacou o terceiro pilar que é o olhar na transição energética, na descarbonização da economia e inclusão na economia verde. "Mais um pilar do PAC é a geração de empregos, aumento da produção, novas obras e seus benefícios em saúde, educação, infraestrutura logística, redução custos de produção como resultado da união pelo desenvolvimento do país. Acreditem no Brasil, na união e no diálogo. Juntos vamos fazer acontecer", acrescentou.

Os investimentos do PAC-3 vão agilizar mais de R\$ 150 bilhões em obras de parques eólicos e solar, e o leilão das linhas de transmissão vão destravar investimentos privados fora do PAC através de PPPs destravando a economia.

PAC-3: Governo Federal confirma investimentos de R\$ 45,1 bilhões em obras no RN

Link	https://ibandrn.com.br/pac-3-governo-federal-confirma-investimentos-de-r-451-bilhoes-em-obras-no-rn/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BAND
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PAC-3: Governo Federal confirma investimentos de R\$ 45,1 bilhões em obras no RN

As obras prioritárias solicitadas pelo Governo do RN para serem incluídas no novo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 3, foram todas atendidas pelo Governo Federal. O anúncio foi feito na manhã desta sexta-feira (11) no Rio de Janeiro pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

A governadora Fátima Bezerra participou do lançamento e confirmou a inclusão dos pleitos do RN centrados em obras de segurança hídrica, estudos para duplicação da BR-304, implantação da BR- 104 ligando Macau a Paraíba e o Hospital da região metropolitana de Natal.

“Tivemos amplo sucesso em nossas reivindicações ao Governo Federal. Elegemos obras prioritárias de grande impacto para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Tenho certeza que, com o apoio federal, vamos transformar o Rio Grande do Norte e melhorar substancialmente a vida das pessoas”, afirmou a governadora.

O PAC-3 prevê investimento de R\$ 1,7 trilhão com recursos das estatais, financiamento dos bancos públicos e do setor privado, por meio de concessões e parcerias público-privadas, em todo o país. No RN a previsão é de investimentos de R\$ 45,1 bilhões.

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Rui Costa ressaltou que o PAC é dinâmico, e “o que hoje não está incluído poderá vir a ser desde que importante para estados e municípios. Planejamento e gestão significa o Estado cumprir suas atribuições, não concorrer com a iniciativa privada”.

Rui Costa acrescentou que este terceiro PAC se diferencia dos anteriores por que vai promover e estimular as parcerias público-privadas. “Esta será a opção prioritária para que os recursos da União sobrem para os investimentos próprios da União. Cuidar de gente não é sinônimo de irresponsabilidade fiscal. Responsabilidade fiscal e ambiental são dois pilares do PAC”.

Rui Costa destacou o terceiro pilar que é o olhar na transição energética, na descarbonização da economia e inclusão na economia verde. “Mais um pilar do PAC é a geração de empregos, aumento da produção, novas obras e seus benefícios em saúde, educação, infraestrutura logística, redução custos de produção como resultado da união pelo desenvolvimento do país. Acreditem no Brasil, na união e no diálogo. Juntos vamos fazer acontecer”, acrescentou.

Os investimentos do PAC-3 vão agilizar mais de R\$ 150 bilhões em obras de parques eólicos e solar, e o leilão das linhas de transmissão vão destravar investimentos privados fora do PAC através de PPPs destravando a economia.

Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/puxada-pela-alta-da-gasolina-inflacao-foi-de-012-em-julho/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho



Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho - Foto: Reprodução

A inflação de julho foi de 0,12%, segundo divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 6ª feira (11.ago.2023). Com o resultado, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Amplo) ficou 0,20 ponto percentual acima da taxa registrada em junho, quando o Brasil registrou deflação de 0,08%.

No acumulado do ano, de janeiro a julho, a inflação acumula alta de 2,99%. Nos últimos 12 meses, foi de 3,99%, acima dos 3,16% observados nos 12 meses anteriores. Já na comparação com julho de 2022, a variação foi de -0,68%.

A meta da inflação de 2023 é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,75% a 4,75%.

Segundo o IBGE, 5 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram alta. O principal destaque foi o de transportes (1,5%), que subiu o IPCA em 0,31 p.p., influenciado principalmente pelo aumento nos preços da gasolina (4,75%).

Em relação aos índices regionais, 13 das 16 áreas pesquisadas apresentaram alta em julho. A maior variação foi em Porto Alegre (0,53%), influenciada pela alta do preço da gasolina (6,98%). Já a menor variação foi em Belo Horizonte (-0,16%), puxado pela quedas de 17,5% em ônibus urbano e de 4,3% na energia elétrica residencial.

INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de -0,09% em julho. No ano, o índice acumula alta de 2,59%. Já nos últimos 12 meses, cresceu 3,53%, ficando acima dos 3% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Fonte: Poder 360

Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho

Link	https://www.poder360.com.br/economia/puxada-pela-alta-da-gasolina-inflacao-foi-de-012-em-julho/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Puxada pela alta da gasolina, inflação foi de 0,12% em julho

No acumulado do ano, índice tem alta de 2,99%; nos últimos 12 meses, acumula 3,99%



Inflação de julho foi influenciada pela alta no preço da gasolina

Sérgio Lima/Poder360 - 18.jun.2022

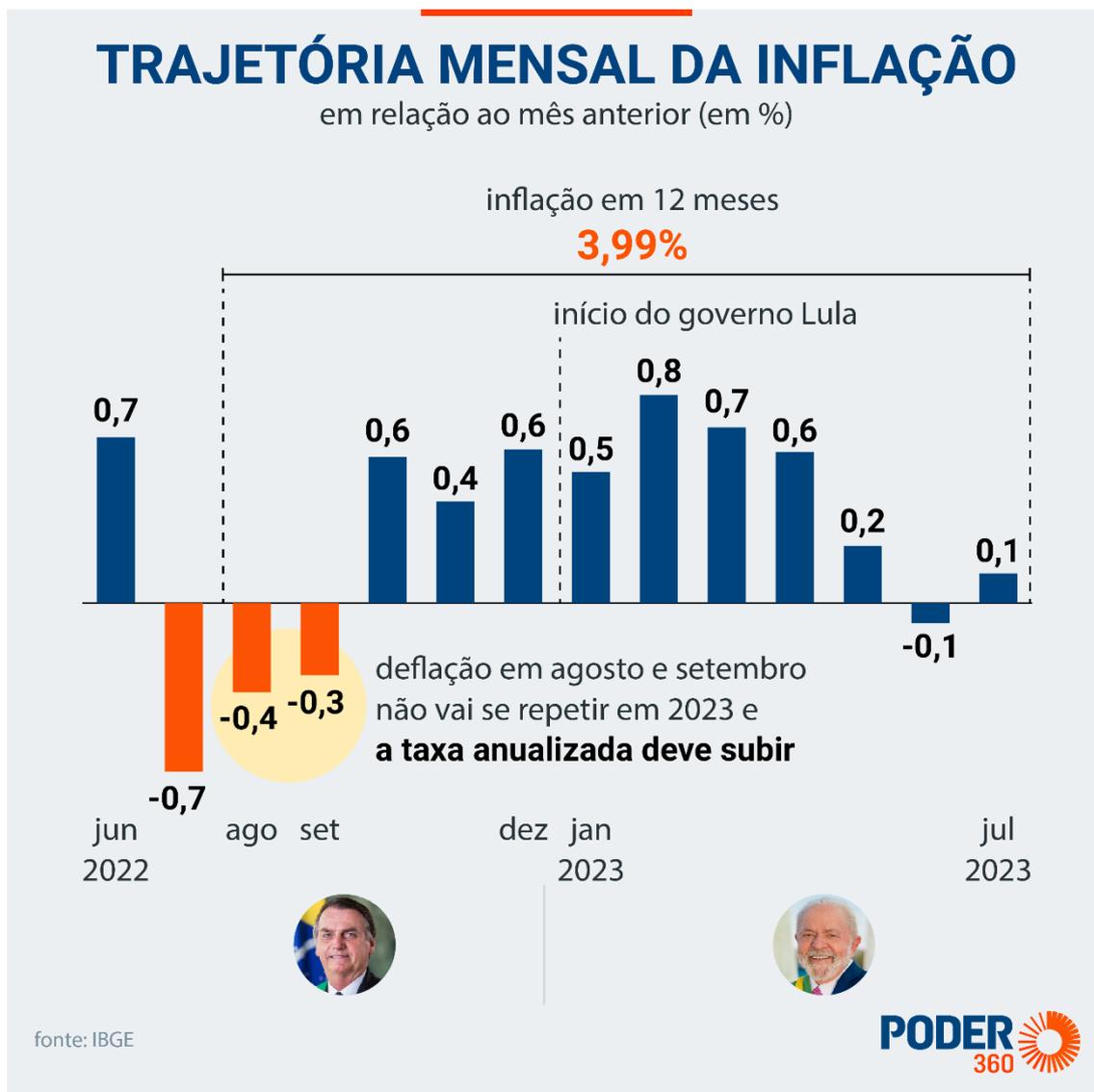
[Vitória Queiroz](#) 11.ago.2023 (sexta-feira) - 9h25

A inflação de julho foi de 0,12%, segundo divulgou o [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta 6ª feira

(11.ago.2023). Com o resultado, o [IPCA](#) (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ficou 0,20 ponto

percentual **acima** da taxa registrada em junho, quando o Brasil registrou [deflação de 0,08%](#).

Eis a [íntegra](#) do relatório divulgado pelo IBGE (360 KB).
receba **alertas grátis** do Poder360

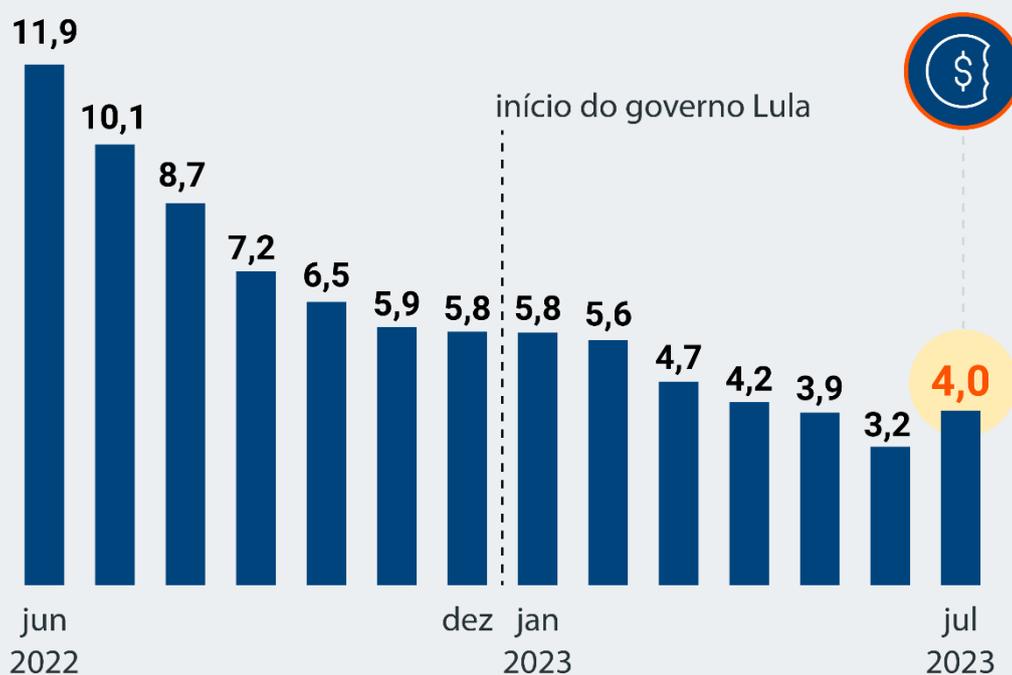


No acumulado do ano, de janeiro a julho, a inflação acumula alta de 2,99%. Nos últimos 12 meses, foi de 3,99%, acima dos

3,16% observados nos 12 meses anteriores. Já na comparação com julho de 2022, a variação foi de -0,68%.

TRAJETÓRIA DA INFLAÇÃO

no acumulado de 12 meses (em %)



fonte: IBGE

PODER
360

A [meta da inflação](#) de 2023 é de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,75% a 4,75%.

Segundo o IBGE, 5 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram alta. O principal destaque foi o de transportes (1,5%), que subiu o IPCA em 0,31 p.p., influenciado principalmente pelo aumento nos preços da gasolina (4,75%).

Por outro lado, os grupos de habitação (-1,01% e -0,16 p.p.) e alimentação e bebidas (-0,46% e -0,10 p.p.) registraram queda.

Em relação aos índices regionais, 13 das 16 áreas pesquisadas apresentaram alta em julho. A maior variação foi em Porto Alegre (0,53%), influenciada pela alta do preço da gasolina (6,98%). Já a menor variação foi em Belo Horizonte (-0,16%), puxada pela queda de 17,5% em ônibus urbano e de 4,3% na energia elétrica residencial.

INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de -0,09% em julho. No ano, o índice acumula alta de 2,59%. Já nos últimos 12 meses, cresceu 3,53%, ficando acima dos 3% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Vendas do varejo brasileiro caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa

Link	https://www.blogdobg.com.br/vendas-do-varejo-brasileiro-caem-42-em-julho-de-2023-diz-pesquisa/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo brasileiro caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa

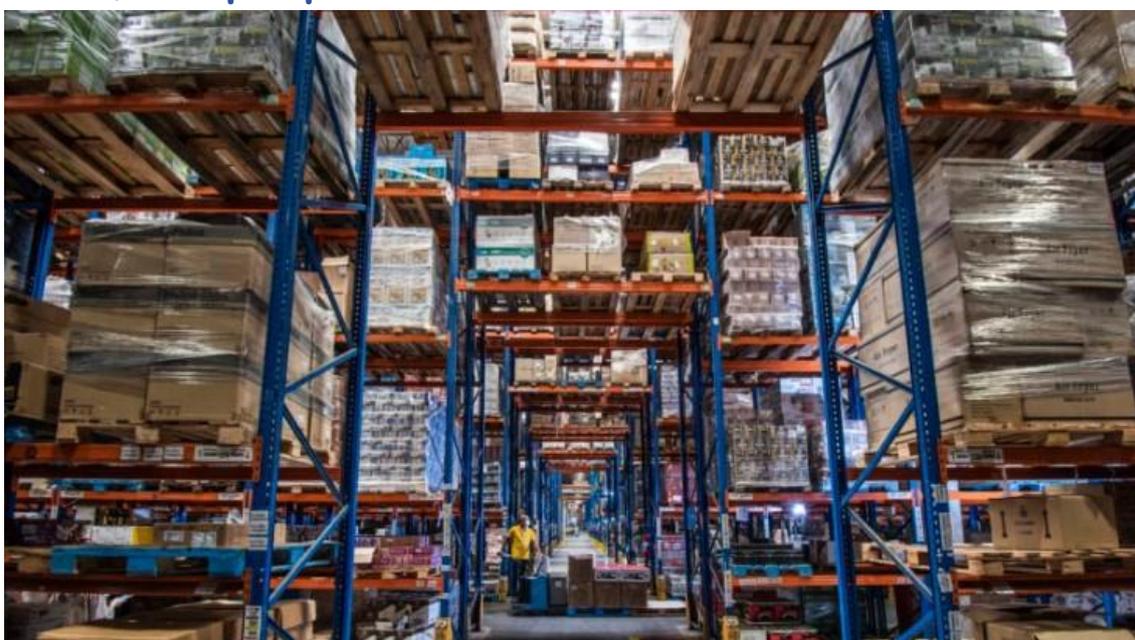


Foto: divulgação/Magalu

As vendas do varejo brasileiro caíram 4,2% em julho de 2023 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo um estudo da empresa de meios de pagamento Stone divulgado nesta sexta-feira (11). De acordo com a companhia, o resultado representa estabilidade para o setor.

O relatório mapeou o comportamento do varejo em 6 segmentos, dos quais metade apresentaram aumento na variação de vendas. Leia:

- **livros, jornais, revistas e papelaria:** + 1,8%;

- **móveis e eletrodomésticos:** +0,8%;
- **tecidos, vestuário e calçados:** +0,6%;
- **hipermercados, mercados, bebidas e fumo:** – 4,9%;
- **material de construção:** – 1,4%;
- **artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos, perfumaria e cosméticos:** – 0,7%.

REGIONALIDADE

Somente 6 Estados aumentaram as vendas no varejo em julho de 2023:

- **Amazonas:** +17,3%;
- **Minas Gerais:** +5,0%;
- **Rondônia:** + 3,2%;
- **Acre:** + 3,1%;
- **Mato Grosso do Sul:** + 2,6%;
- **Espírito Santo:** + 0,3%.

Segundo o levantamento, o Rio Grande do Norte registrou a quinta maior queda em vendas no varejo, no mês de julho, acima da média nacional. Veja as unidades da federação com as maiores quedas:

- **Paraná:** – 7,5%;
- **Alagoas:** – 7,3%;
- **Roraima:** – 6,7%;
- **Rio Grande do Sul:** – 6,0%;
- **Rio Grande do Norte:** – 5,9%
- **Mato Grosso:** – 3,9%.

Esta é a 7ª edição da pesquisa da Stone para o varejo. O levantamento tem como base a metodologia proposta pelo time de Consumer FED (Finance do Federal Reserve Board), que idealizou um modelo de indicador econômico similar nos Estados Unidos. A partir da edição mais recente, o relatório passa a considerar operações via voucher, Pix, Ton (solução da própria Stone).

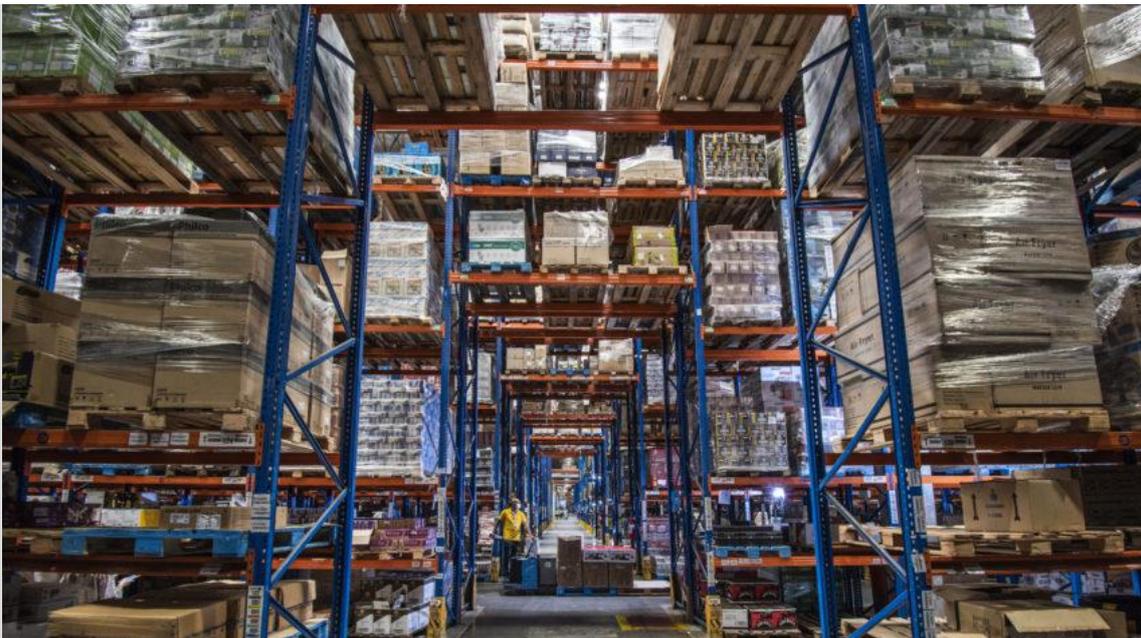
Com informações de [Poder 360](#)

Vendas do varejo caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa

Link	https://www.poder360.com.br/economia/vendas-do-varejo-caem-42-em-julho-de-2023-diz-pesquisa/
Data da publicação	11/08/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo caem 4,2% em julho de 2023, diz pesquisa

Levantamento da Stone indicou que a maior queda foi no setor de bebidas e fumo na comparação com o mesmo período de 2022



Para especialista, resultado indica estabilidade do setor de varejo

Divulgação/Magalu

[Gabriel Benevides](#) 11.ago.2023 (sexta-feira) - 17h15

As vendas do varejo brasileiro caíram 4,2% em julho de 2023 na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo um estudo da empresa de meios de pagamento [Stone](#) divulgado nesta 6ª feira (11.ago.2023). De acordo com a companhia, o resultado representa estabilidade para o setor. Eis a [Íntegra](#) dos dados (734 KB).

O relatório mapeou o comportamento do varejo em 6 segmentos, dos quais metade apresentaram aumento na variação de vendas.

Leia:
receba **alertas grátis** do Poder360

- **livros, jornais, revistas e papelaria:** + 1,8%;
- **móveis e eletrodomésticos:** +0,8%;
- **tecidos, vestuário e calçados:** +0,6%;
- **hipermercados, mercados, bebidas e fumo:** - 4,9%;
- **material de construção:** - 1,4%;
- **artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos, perfumaria e cosméticos:** - 0,7%.

De acordo com o pesquisador econômico [Matheus Calvelli](#), cientista de dados da Stone e responsável pelo levantamento, os números mostram estabilidade. Em sua visão, os resultados são um caminho de transição para números mais positivos nos próximos meses.

“O sinal mais claro que a gente tem olhando esses últimos meses é de que a coisa parece estar estabilizando. Toda aquela dor que a gente viu no início do no primeiro semestre parece estar se aliviando”, disse o especialista ao **Poder360**.

Segundo Matheus, o maior responsável pelo recuo do varejo é o endividamento dos brasileiros. As pessoas têm menos poder aquisitivo quando precisam se preocupar com gastos adicionais das dívidas.

Como os débitos foram gerados quando os juros ainda estavam altos, a queda na Selic, taxa básica de juros, não tem influência a curto prazo em uma melhora para o varejo. Na análise do pesquisador, tudo depende que os cidadãos do país consigam deixar a inadimplência.

“Eu ficaria bastante surpreso se essa situação de endividamento se resolvesse até o final do ano. Acho que não é algo que vai melhorar”, declarou Matheus.

O [Banco Central reduziu a Selic em 0,5 ponto base](#) em 2 de agosto. Agora, a taxa básica está em 13,25% ao ano. Na prática, [os juros são bem maiores que esse valor](#), cujo objetivo é dar uma referência às instituições financeiras na hora de fazer empréstimos.

Dados da autoridade monetária indicaram que a média dos juros para cheque especial era de 133,6% a.a. em junho de 2023. Já para cartão de crédito, 104,2% a.a.

[compartilhe esta imagem](#)



Matheus avaliou que o Desenrola pode servir como uma forma de aumentar as chances de melhora no varejo. Apesar disso, ainda é muito cedo para ver as consequência do programa de renegociação de dívidas do governo no cenário macroeconômico.

O cientista de dados disse que os resultados para o setor de eletrodomésticos não foram bons, mas poderiam ter sido piores. O governo de [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) tem planos de fazer um programa para barateamento dos produtos do setor, o "Linha Branca".

Perguntado se a iniciativa poderia impulsionar o varejo, Matheus respondeu que depende da forma como for implementado. Fez uma comparação com o programa governamental de impulsionamento dos carros populares: *"Às vezes acontece como nos carros, que você deu uma isenção [de impostos] e vendeu para caramba num pouco tempo, mas não mudou a situação da indústria"*.

REGIONALIDADE

Somente 6 Estados aumentaram as vendas no varejo em julho de 2023:

- **Amazonas:** +17,3%;
- **Minas Gerais:** +5,0%;
- **Rondônia:** + 3,2%;
- **Acre:** + 3,1%;
- **Mato Grosso do Sul:** + 2,6%;
- **Espírito Santo:** + 0,3%.

As unidades da federação com as maiores quedas foram as seguintes:

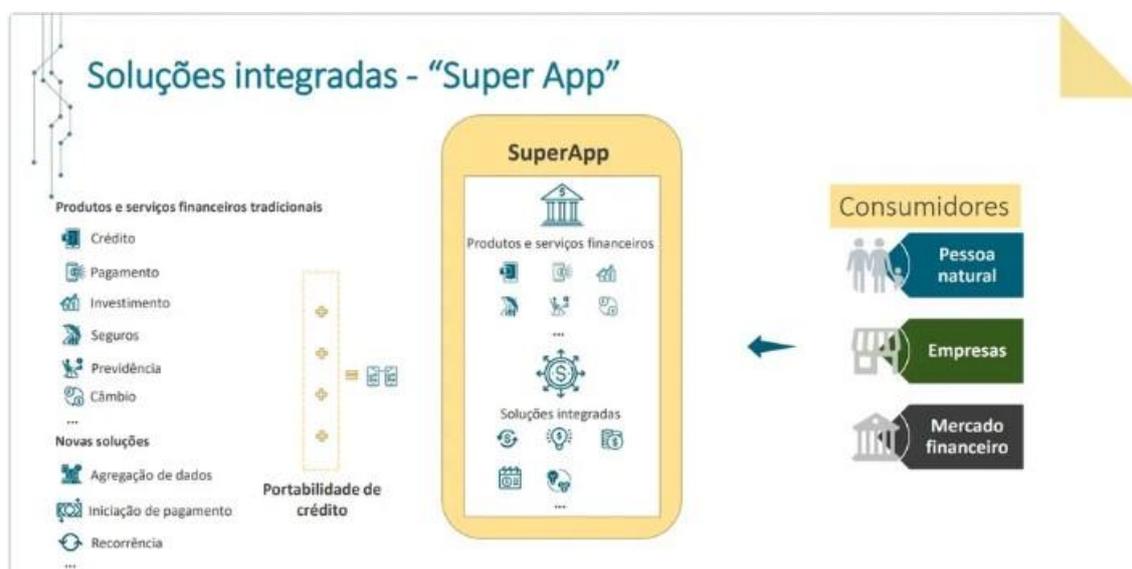
- **Paraná:** - 7,5%;
- **Alagoas:** - 7,3%;
- **Roraima:** - 6,7%;
- **Rio Grande do Sul:** - 6,0%;
- **Rio Grande do Norte:** - 5,9%;
- **Mato Grosso:** - 3,9%.

Esta é a 7ª edição da pesquisa da Stone para o varejo. O levantamento tem como base a metodologia proposta pelo time de Consumer FED (Finance do Federal Reserve Board), que idealizou um modelo de indicador econômico similar nos Estados Unidos. A partir da edição mais recente, o relatório passa a considerar operações via voucher, Pix, Ton (solução da própria Stone). A empresa disponibiliza um quadro on-line de resumo dos resultados dos levantamentos [neste site](#).

'Superaplicativos' vão reunir todos os bancos do cliente em um único app, diz presidente do Banco Central

Link	https://www.blogdobg.com.br/superaplicativos-vaio-reunir-todos-os-bancos-do-cliente-em-um-unico-app-diz-presidente-do-banco-central/
Data da publicação	13/08/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

'Superaplicativos' vão reunir todos os bancos do cliente em um único app, diz presidente do Banco Central



Esquema de como deverá ser o agregador financeiro, segundo o Banco Central — Foto: Reprodução/ Banco Central

O mercado financeiro está trabalhando nos chamados “agregadores financeiros”, apelidados de “superaplicativos”, que reunirão as informações das pessoas físicas atualmente espalhadas por vários bancos em uma única plataforma. A informação é do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Segundo ele, a expectativa é de que esse tipo de aplicativo esteja disponível dentro de um ano e meio, ou seja, próximo ao fim de 2024. O mandato de Campos Neto no comando do BC vai

justamente até o fim do ano que vem. Ele já informou que não pretende continuar na instituição em 2025.

“Você vai ter seu fluxo [financeiro de todos os bancos] consolidado em um instrumento só. Então hoje a gente paga o cartão de crédito, e tem aquele ‘dois de três [parcelas], cinco de oito’, e você não sabe mais quanto que você deve. Você vai apertar um botão [no agregador financeiro] e vai ter lá todo o seu fluxo de caixa, como as empresas fazem hoje. Isso vai estar disponível para as pessoas físicas”, disse Campos Neto nesta semana.

O agregador financeiro é mais uma etapa do “open banking” (ou open finance), uma plataforma desenvolvida pelos participantes do sistema que permite aos clientes o compartilhamento dos dados bancários e históricos de transação com bancos e fintechs (pequenas empresas de tecnologia em serviços financeiros). O objetivo é aumentar a concorrência entre os bancos.

De acordo com o BC, entre as funcionalidades dos “superaplicativos” estarão:

- Escolher de qual banco retirar recursos ao fazer um pagamento por meio do PIX;
- Se quiser pegar crédito, o aplicativo mostrará a taxa de juros que cada banco oferece para a operação;
- Conversão de moeda física para moeda digital, e vice-versa, entre o mesmo banco, ou diferentes instituições financeiras;
- Realização de investimentos, possibilitando uma maior competição sobre as taxas de retorno;
- Se tiver ações de empresas em um banco, outras instituições financeiras vão saber e poderão oferecer um custo de ‘custódia’ (manutenção) mais barato;
- Bancos vão começar a competir pelos serviços ofertados, como crédito, por exemplo, pois saberão as taxas que outros cobram. E será possível fazer a “portabilidade do crédito”.
- Unificar o fluxo financeiro de débitos e créditos em uma única ferramenta.

O Banco Central informou que não há necessidade de regulação adicional para os agregadores financeiros, pois os regulamentos do open finance já possibilitam esse tipo de produto.

Com informações de g1, por Alexandro Martello

‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único app, diz presidente do Banco Central

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque/superaplicativos-vaio-reunir-todos-os-bancos-do-cliente-em-um-unico-local-diz-presidente-do-bc/
Data da publicação	13/08/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC

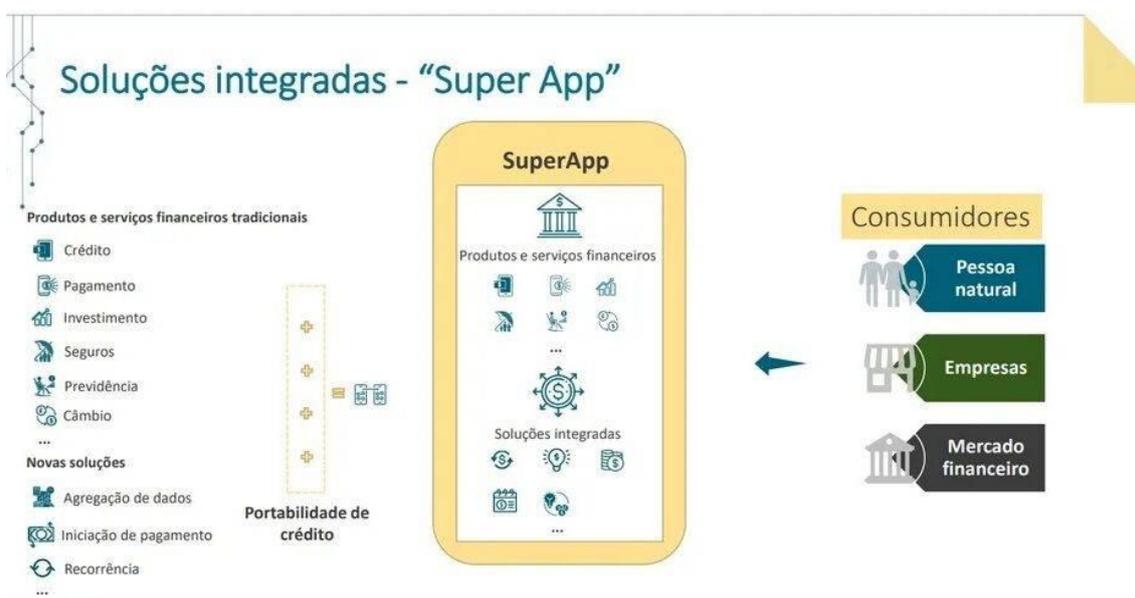


Foto: Reprodução/ Banco Central

O mercado financeiro está trabalhando nos chamados “agregadores financeiros”, apelidados de “superaplicativos”, que reunirão as

informações das pessoas físicas atualmente espalhadas por vários bancos em uma única plataforma. A informação é do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Segundo ele, a expectativa é de que esse tipo de aplicativo esteja disponível dentro de um ano e meio, ou seja, próximo ao fim de 2024. O mandato de Campos Neto no comando do BC vai justamente até o fim do ano que vem. [Ele já informou que não pretende continuar na instituição em 2025.](#)

O agregador financeiro é mais uma [etapa do “open banking”](#) (ou open finance), uma plataforma desenvolvida pelos participantes do sistema que permite aos clientes o compartilhamento dos dados bancários e históricos de transação com bancos e fintechs (pequenas empresas de tecnologia em serviços financeiros). **O objetivo é aumentar a concorrência entre os bancos.**

“É um produto que provavelmente as instituições financeiras vão aparecer. A cada dia que passa, os apps agregam mais informações e produtos e serviços. Dele e de terceiros. O ‘open finance’ turбина esse processo em prol do consumidor. Se o consumidor tem duas, três contas em diferentes instituições financeiras, vai poder agregar todas as suas informações em um único local”, disse o diretor de Regulação do BC, Otavio Damaso, em junho.

De acordo com o BC, entre as funcionalidades dos “superaplicativos” estarão:

- Escolher de qual banco retirar recursos ao fazer um pagamento por meio do PIX;
- Se quiser pegar crédito, o aplicativo mostrará a taxa de juros que cada banco oferece para a operação;
- Conversão de moeda física para moeda digital, e vice-versa, entre o mesmo banco, ou diferentes instituições financeiras;
- Realização de investimentos, possibilitando uma maior competição sobre as taxas de retorno;
- Se tiver ações de empresas em um banco, outras instituições financeiras vão saber e poderão oferecer um custo de ‘custódia’ (manutenção) mais barato;
- Bancos vão começar a competir pelos serviços ofertados, como crédito, por exemplo, pois saberão as taxas que outros cobram. E será possível fazer a “portabilidade do crédito”.
- Unificar o fluxo financeiro de débitos e créditos em uma única ferramenta.

“Se quiser fazer crédito, vai aparecer a taxa de juros que cada banco para aquela operação. Vai poder competir online pela sua operação”, disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, nesta sexta-feira (11), durante participação no Fórum de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap).

No fim do ano passado, Campos Neto afirmou que, em sua visão de futuro, não é razoável esperar que as pessoas tenham que lidar com diferentes aplicativos para acessar informações e serviços de diferentes instituições financeiras.

O Banco Central informou que não há necessidade de regulação adicional para os agregadores financeiros, pois os regulamentos do open finance já possibilitam esse tipo de produto.

Fonte: [g1](#)

‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único app, diz presidente do Banco Central

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/08/superaplicativos-vao-reunir-todos-os-bancos-do-cliente-em-um-unico-local-diz-presidente-do-bc/
Data da publicação	13/08/2023
Veículo	BLOG DALTRO EMERENCIANO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

‘Superaplicativos’ vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC



Foto: Reprodução / Banco Central

O mercado financeiro está trabalhando nos chamados “agregadores financeiros”, apelidados de “superaplicativos”, que reunirão as informações das pessoas físicas atualmente espalhadas por vários bancos em uma única plataforma. A informação é do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Segundo ele, a expectativa é de que esse tipo de aplicativo esteja disponível dentro de um ano e meio, ou seja, próximo ao fim de 2024. O mandato de Campos Neto no comando do BC vai justamente até o fim do ano que vem. Ele já informou que não pretende continuar na instituição em 2025.

“Você vai ter seu fluxo [financeiro de todos os bancos] consolidado em um instrumento só. Então hoje a gente paga o cartão de crédito, e tem aquele ‘dois de três [parcelas], cinco de oito’, e você não sabe mais quanto que você deve. Você vai apertar um botão [no agregador financeiro] e vai ter lá todo o seu fluxo de caixa, como as empresas fazem hoje. Isso vai estar disponível para as pessoas físicas”, disse Campos Neto nesta semana.

O agregador financeiro é mais uma etapa do “open banking” (ou open finance), uma plataforma desenvolvida pelos participantes do sistema que permite aos clientes o compartilhamento dos dados bancários e históricos de transação com bancos e fintechs (pequenas empresas de tecnologia em serviços financeiros). **O objetivo é aumentar a concorrência entre os bancos.**

“É um produto que provavelmente as instituições financeiras vão aparecer. A cada dia que passa, os apps agregam mais informações e produtos e serviços. Dele e de terceiros. O ‘open finance’ turбина esse processo em prol do consumidor. Se o consumidor tem duas, três contas em diferentes instituições financeiras, vai poder agregar todas as suas informações em um único local”, disse o diretor de Regulação do BC, Otavio Damaso, em junho.

De acordo com o BC, entre as funcionalidades dos “superaplicativos” estarão:

- Escolher de qual banco retirar recursos ao fazer um pagamento por meio do PIX;
- Se quiser pegar crédito, o aplicativo mostrará a taxa de juros que cada banco oferece para a operação;
- Conversão de moeda física para moeda digital, e vice-versa, entre o mesmo banco, ou diferentes instituições financeiras;
- Realização de investimentos, possibilitando uma maior competição sobre as taxas de retorno;
- Se tiver ações de empresas em um banco, outras instituições financeiras vão saber e poderão oferecer um custo de ‘custódia’ (manutenção) mais barato;
- Bancos vão começar a competir pelos serviços ofertados, como crédito, por exemplo, pois saberão as taxas que outros cobram. E será possível fazer a “portabilidade do crédito”.
- Unificar o fluxo financeiro de débitos e créditos em uma única ferramenta.

“Se quiser fazer crédito, vai aparecer a taxa de juros que cada banco para aquela operação. Vai poder competir online pela sua operação”, disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, nesta sexta-feira (11), durante participação no Fórum de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap).

No fim do ano passado, Campos Neto afirmou que, em sua visão de futuro, não é razoável esperar que as pessoas tenham que lidar com diferentes aplicativos para acessar informações e serviços de diferentes instituições financeiras.

O Banco Central informou que não há necessidade de regulação adicional para os agregadores financeiros, pois os regulamentos do open finance já possibilitam esse tipo de produto.

G1/Economia

'Superaplicativos' vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/08/13/super-aplicativos-va-reunir-todos-os-bancos-do-cliente-em-um-unico-local-diz-presidente-do-bc.ghtml
Data da publicação	13/08/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

'Superaplicativos' vão reunir todos os bancos do cliente em um único local, diz presidente do BC

Presidente do BC diz que o superapp permitirá uma maior competição entre os bancos na oferta de produtos e serviços. Dentro do 'agregador financeiro', as pessoas poderão saber a totalidade de débitos e de créditos em todos os bancos.

Por Alexandro Martello, g1 — Brasília

13/08/2023 07h20 Atualizado há 10 horas

O mercado financeiro está trabalhando nos chamados "agregadores financeiros", apelidados de "superaplicativos", que reunirão as informações das pessoas físicas atualmente espalhadas por vários bancos em uma única plataforma. A informação é do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Segundo ele, a expectativa é de que esse tipo de aplicativo esteja disponível dentro de um ano e meio, ou seja, próximo ao fim de 2024. O mandato de Campos Neto no comando do BC vai justamente até o fim do ano que vem. [Ele já informou que não pretende continuar na instituição em 2025.](#)

"Você vai ter seu fluxo [financeiro de todos os bancos] consolidado em um instrumento só. Então hoje a gente paga o cartão de crédito, e tem aquele 'dois de três [parcelas], cinco de oito', e você não sabe mais quanto que você deve. Você vai apertar um botão [no agregador financeiro] e vai ter lá todo o seu fluxo de caixa, como as empresas fazem hoje. Isso vai estar disponível para as pessoas físicas", disse Campos Neto nesta semana.

O agregador financeiro é mais uma etapa do "open banking" (ou open finance), uma plataforma desenvolvida pelos participantes do sistema que permite aos clientes o compartilhamento dos dados bancários e históricos de transação com bancos e fintechs (pequenas empresas de tecnologia em serviços financeiros). **O objetivo é aumentar a concorrência entre os bancos.**

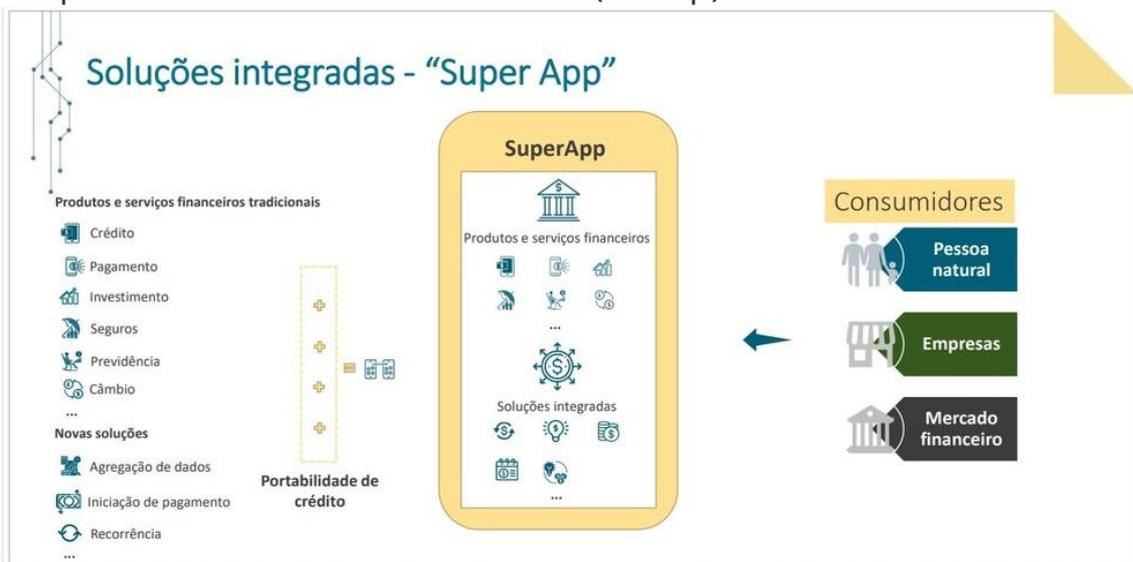
"É um produto que provavelmente as instituições financeiras vão aparecer. A cada dia que passa, os apps agregam mais informações e produtos e serviços. Dele e de terceiros. O 'open finance' turbinou esse processo em prol do consumidor. Se o consumidor tem duas, três contas em diferentes instituições financeiras, vai poder agregar todas as suas informações em um único local", disse o diretor de Regulação do BC, Otavio Damaso, em junho.

De acordo com o BC, entre as funcionalidades dos "superaplicativos" estarão:

- Escolher de qual banco retirar recursos ao fazer um pagamento por meio do PIX;
- Se quiser pegar crédito, o aplicativo mostrará a taxa de juros que cada banco oferece para a operação;
- Conversão de moeda física para moeda digital, e vice-versa, entre o mesmo banco, ou diferentes instituições financeiras;
- Realização de investimentos, possibilitando uma maior competição sobre as taxas de retorno;
- Se tiver ações de empresas em um banco, outras instituições financeiras vão saber e poderão oferecer um custo de 'custódia' (manutenção) mais barato;
- Bancos vão começar a competir pelos serviços ofertados, como crédito, por exemplo, pois saberão as taxas que outros cobram. E será possível fazer a "portabilidade do crédito".
- Unificar o fluxo financeiro de débitos e créditos em uma única ferramenta.

"Se quiser fazer crédito, vai aparecer a taxa de juros que cada banco para aquela operação. Vai poder competir online pela sua operação", disse o presidente do BC, Roberto Campos Neto, nesta sexta-feira (11), durante participação no Fórum de Gestão

Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap).



Esquema de como deverá ser o agregador financeiro, segundo o Banco Central — Foto: Reprodução/ Banco Central

No fim do ano passado, Campos Neto afirmou que, em sua visão de futuro, não é razoável esperar que as pessoas tenham que lidar com diferentes aplicativos para acessar informações e serviços de diferentes instituições financeiras.

O Banco Central informou que não há necessidade de regulação adicional para os agregadores financeiros, pois os regulamentos do open finance já possibilitam esse tipo de produto.

Turismo no RN volta a crescer, com números positivos no 1º semestre

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/turismo-no-rn-volta-a-crescer-1o-semester/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo no RN volta a crescer, com números positivos no 1º semestre

Crescimento no setor é refletido nos dados oficiais, quando 1,2 milhão de turistas que visitaram o RN no primeiro semestre de 2023, com incremento em voos nacionais e internacionais

Redação



No 1º semestre deste ano o RN registrou crescimento no turismo. Houve um aumento de 7% no fluxo de visitantes | Foto: José Aldenir/Agora RN

A indústria do turismo, em seus diversos segmentos, é uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte e exatamente pelo seu potencial que esta semana o [Governo do Estado](#) voltou a defender o engajamento de todos os segmentos que fazem o setor para manter o crescimento registrado no primeiro semestre deste ano. De acordo com o governo há prioridade e os resultados estão sendo mostrados de forma transparente.

O setor foi um das principais atividades econômicas impactadas pela pandemia da covid-19 no mundo, e no primeiro semestre deste ano registrou um crescimento de 7% no fluxo de turistas. A Secretaria de Estado do Turismo destaca que no setor, a exemplo de tantas outras atividades econômicas no mundo, esse processo de retomada ocorre de forma gradativa e nem todos os segmentos dessa cadeia produtiva crescem no mesmo ritmo.

A [Setur-RN](#) defende o diálogo e transparência na apresentação dos dados, por segmento, e o distanciamento do discurso de divisão do setor. O [mercado de turismo](#), também a exemplo de tantas outras atividades, passou por mudanças e para a Secretaria é preciso trazer esses dados à mesa para compreender até que ponto essas mudanças repercutem em crescimento de alguns segmentos, e o porquê de algum outro se desenvolver em ritmo diferente em relação aos demais.

Para o Governo do Estado, os investimentos que surtem efeito não apenas para o [turismo](#), mas à população do Rio Grande do Norte de maneira geral, vêm sendo realizados e nem sempre são recursos destinados diretamente ao turismo, mas que trazem efeito para várias atividades. Cita como exemplo a segurança pública, com a realização de concursos para ampliar efetivos das polícias, infraestrutura, fomento de estudos e desenvolvimento de novos atrativos turísticos pelo interior do estado. O governo divulga o estado nas principais feiras internacionais e nacionais do setor para atrair turistas e investidores, sem esquecer do turismo doméstico e seu enorme potencial; e afirma ter investido mais em segurança, infraestrutura e desenvolvimento de novos atrativos, interiorizando o turismo, inclusive.

O resultado desse esforço, que segundo o Governo do Estado envolve vários elos da indústria do turismo, é que 1,2 milhão de turistas vieram para o Rio Grande do Norte no primeiro semestre de 2023, repercutindo R\$ 418 milhões de receitas geradas pelos turistas no Rio Grande do Norte durante o primeiro semestre de 2023. Os dados representam um aumento significativo em relação ao ano passado, de acordo com o Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio).

Além do aumento de turistas, foi observado um incremento no fluxo de passageiros via aéreo do Estado (entradas e saídas), totalizando 1.135.821 pessoas durante o primeiro semestre de

2023. A quantidade de voos teve crescimento de 3%, atingindo um total de 8.651 voos (entradas e saídas) no mesmo período.

De acordo com o ForwardKeys, ferramenta de inteligência contratada pela Emprotur, no recorte internacional, o estado registrou entre janeiro e maio: 29,5 mil estrangeiros, o que representa 96,5% em relação ao mesmo período de 2022. Os principais emissores são Argentina (+88% em relação ao mesmo período de 2022), Portugal (+396% em relação ao mesmo período de 2022), Chile (+76% em relação ao mesmo período de 2022), EUA (+9% em relação ao mesmo período de 2022) e Uruguai (+151% em relação ao mesmo período de 2022).

“Os números refletem o quanto o turismo está em crescimento acelerado. Tivemos o período da pandemia, quando foram registrados números baixos nas ocupações e visitas, mas hoje com todo o investimento do Estado, conseguimos superar as expectativas e vislumbrar um novo tempo para o turismo no Rio Grande do Norte”, afirma a secretária de Turismo Ana Maria Costa.

Na análise da Secretaria de Turismo e da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), alguns discursos recentes de que o setor passa pelo pior momento não encontram sustentação nos dados oficiais, e se afastam do olhar técnico e real para se aproximar do viés político que termina não contribuindo. Por exemplo, a comparação de números que não são passíveis de comparação, como tem sido feito ao confrontar dados do setor no estado de Alagoas em relação ao Rio Grande do Norte.

A gestão estadual refere-se à comparação que um parlamentar estadual estabelece, citando dados de Alagoas, ao afirmar suposto crescimento de 350% no turismo daquele estado, mas omite que esse resultado é específico para o turismo internacional de Maceió. A tentativa de colocar esse percentual frente aos 7% divulgados pela Setur-RN compara dados diferentes, que não podem ser comparados, pois tratam de recortes diferentes. O incremento anunciado pela Setur-RN refere-se ao fluxo de turistas totais dentro do RN.

E segue a análise, expondo que quanto ao fluxo de passageiros nos aeroportos dos estados citados, é possível realizar uma constatação interessante: somente no primeiro semestre de 2023, o estado de Alagoas apresentou um fluxo de passageiros em voos internacionais de 14.255, enquanto o Rio Grande do Norte, 36.953, um fluxo 159,2% superior ao do estado alagoano.

Turismo: Aumento de voos nacionais

A quantidade de voos nacionais também experimentou um aumento, atingindo um total de 8.651 voos (entradas e saídas) no mesmo período. Os principais emissores de passageiros para o RN incluem São Paulo (capital e interior), Brasília, Recife, Rio de Janeiro e Fortaleza, demonstrando a diversificação dos locais de origem dos visitantes que vêm para o Rio Grande do Norte.

Turismo do Rio Grande do Norte em crescimento

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2023/08/turismo-do-rio-grande-do-norte-em-crescimento/
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo do Rio Grande do Norte em crescimento



Confira [AQUI](#) o informe do Governo do RN.

“O Aeroporto de Natal tem potencial para mais voos internacionais”, diz Tobias Markert

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-o-aeroporto-de-natal-tem-potencial-para-mais-voos-internacionais-diz-tobias-markert/569687
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

“O Aeroporto de Natal tem potencial para mais voos internacionais”, diz Tobias Markert

Ícaro Carvalho

Repórter

Foco na qualidade ao passageiro, perspectivas para aumentos de voos internacionais e ampliação em infraestrutura e serviços. Após um processo longo de mais de três anos de discussões, tramitação na Justiça e enfim a relicitação, o grupo suíço Zurich Airport está com boas expectativas para iniciar as operações no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Ainda aguardando a assinatura do contrato de concessão, que terá 30 anos, a empresa já começa a se mexer para iniciar a transição aeroportuária com a Inframerica e assumir de vez o terminal potiguar. “A Zurich já era interessada nesse aeroporto desde a primeira licitação”, enfatiza Tobias Markert, CEO da Zurich Airport. Os empresários e representantes da Zurich Airport visitaram o Rio Grande do Norte esta semana pela primeira vez após o resultado da relicitação na B3. A empresa arrematou o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante por R\$ 320 milhões na primeira relicitação da história do Brasil no último dia 19 de maio. A empresa já administra os aeroportos de Vitória-ES, Florianópolis-SC, Macaé-RJ e o de Belo Horizonte-MG, este último em parceria com a CCR. O grupo aguarda a conclusão do processo de conclusão da relicitação, com o pagamento da indenização à Inframerica, que deverá gerar uma ordem de serviço para que as partes iniciem a transição. A expectativa é de que a Zurich inicie a operação de fato entre dezembro deste ano ou janeiro do ano que vem. Nesta entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o CEO da Zurich Airport na América Latina, Tobias Markert, faz um balanço das primeiras ações da empresa após a relicitação, comenta sobre oportunidades e perspectivas de investimentos e analisa o mercado de turismo do Rio Grande do Norte. Confira!



O CEO da Zurich afirma que a ideia é tentar usar os contatos que a empresa tem com as companhias aéreas da América Latina e da Europa para aumentar o número de voos e passageiros para o RN

O que levou a Zurich a vir para o RN? A relicitação já está em discussão desde março de 2020...

A Zurich já era interessada nesse aeroporto desde a primeira licitação. Acho que nós temos uma rede de aeroportos que não são os maiores do Brasil e nessa rede vejo que Natal cabe muito bem. O que nós procuramos são sinergias. Falamos muito com o Governo daqui e duas coisas ouvi muito: o foco na qualidade e no desenvolvimento, algo que estamos procurando também. Qualidade é algo que está no DNA da Zurich Airport. E precisamos de desenvolvimento para crescer. O Governo quer isso, nós também, acho que é uma combinação muito boa.

O Aeroporto do RN está num estado majoritariamente turístico e de certo modo com um perfil diferente dos estados dos aeroportos que vocês administram no Brasil. Isso é uma mudança na empresa? Esse apelo turístico convenceu mais vocês?

Já temos isso em Florianópolis que possui um turismo importante. Aprendemos muito por lá em relação a isso, trabalhando com as organizações que cuidam e lidam com o desenvolvimento do turismo. Acho que conseguimos juntar essas agências para termos um

esforço focado. Não quero dizer que isso não acontece aqui, mas talvez possamos trazer esse know-how de Florianópolis e Vitória para Natal.

Quais são as expertises dos outros terminais que vocês administram que poderiam ser aplicadas em São Gonçalo? A ideia é manter o padrão de operação ou haverá estratégia diferente para nosso aeroporto?

Primeiro acho que nos aeroportos as expectativas dos clientes não são tão diferentes. Hoje em dia as pessoas viajam muito e conhecem os terminais. Acho que essa expectativa de qualidade é a mesma. Queremos trazer a qualidade de Florianópolis e Vitória aqui para Natal, que já é um aeroporto muito legal. Gosto muito do prédio e da estrutura e estamos muito orgulhosos em operar o melhor aeroporto do Brasil. O que temos de diferente nesse processo é que já existe um terminal. Precisamos nos adaptar com ele. Fizemos um workshop com o time que vai operar o aeroporto e acho que eles têm essa qualidade no DNA. São coisas que vamos trazer por aqui, processos que vão trazer mais qualidade. Por exemplo: o silent airport, (aeroporto silencioso). Não temos as chamadas feitas pelos agentes de companhias aéreas nos aeroportos da Zurich. Temos uma chamada automática padrão e também chamadas por telas. Assim não tem aquele excesso de agentes fazendo chamadas, o que contribui para a redução do stress do passageiro e para ele se sentir mais confortável no aeroporto. Terminamos com isso em todos os nossos aeroportos. Isso é fácil, mas não é o suficiente. Precisa-se de uma olhada em tudo que você faz no aeroporto para se ter qualidade. Nosso time já tem essa vibe. É olhar para todos os detalhes.

Em 2022 o Aeroporto de Natal fechou em 2,2 milhões no fluxo de passageiros. O que vocês pretendem fazer para ampliar esse número?

Eu tive a possibilidade de falar com alguns donos dos hotéis de Natal e do RN. Um deles me disse que 98% dos clientes dele são nacionais. Isso me surpreendeu, porque com todos esses hotéis internacionais, um aeroporto desenvolvido, eu achava que teríamos mais voos internacionais, o que ainda não tem. Acho que a infraestrutura dos hotéis, aeroporto, a segurança que melhorou muito, temos um potencial de termos mais voos internacionais. Vamos tentar usar os nossos contatos com as companhias aéreas da América Latina e da Europa. Acho que esses contatos podem ajudar em aumentar o número de voos e passageiros.

Existem outras estratégias além dessa?

Somos novos aqui no RN, mas o que ouvimos dizer também é que ainda falta um pouco de desenvolvimento na infraestrutura. Os hotéis são legais, mas falta algo no entorno deles. Estamos abertos em ajudar. Tem esse trem que hoje vai para São Gonçalo do Amarante, mas que não vai para o Aeroporto. Isso é uma coisa que podemos dar uma olhada, por exemplo. Acho importante entendermos outra coisa também: os voos vão para onde tem demanda. Ela vai primeiro. Precisamos crescê-la para o conhecimento de Natal, isto é, o desejo das pessoas

de virem para cá. E depois, quando tiver uma demanda, as companhias aéreas vão voar. Normalmente não é uma boa ideia começar com os voos, e sim a demanda.

Estudam voos diretos da Suíça para Natal?

Seria legal, especialmente para nós! (risos).

Já existem perspectivas iniciais nos cinco ou dez primeiros anos de quanto a Zurich pretende investir no Aeroporto? Em voos, infraestrutura...

Nessa concessão é um pouco diferente, porque é uma relicitação e já tem uma estrutura bem adequada que não precisa de tantos investimentos. Acho que precisa de manutenção e temos que fazer investimentos para crescimento do aeroporto. Parte desses aportes vão acontecer nos primeiros cinco anos, mas a maioria é mais pra frente. Se surgirem negócios em outras partes do sítio aeroportuário, como desenvolvimento imobiliário (real estate development), nós podemos fazer investimentos, ou centros de distribuições. Os investimentos estão condicionados a partir do momento em que tivermos crescimento de passageiros.

Existem planos para os cinco primeiros anos? Há valores em R\$ para investimentos nos dez primeiros anos?

Estamos no início. Claro que temos um Plano de Negócio, que tem crescimento de x% por ano, mas como vamos fazer ainda estamos entender. Normalmente os aeroportos crescem 2x o PIB, crescendo mais rápido. Não temos como definir números nesse momento, mas temos expectativa de crescimento.

Há possibilidade de mudanças na infraestrutura do aeroporto?

Isso também está condicionado ao aumento de passageiros. O time já começou esses processos. Com certeza há mudanças e melhorias que vamos fazer no aeroporto, mas ainda é cedo para dizer. Claro que queremos que esse terminal tenha uma aparência similar aos nossos aeroportos que já temos no Brasil e Suíça.

Como avaliaram a chegada do Hub dos Correios para o Aeroporto? Esperavam isso?

Foi uma surpresa boa para nós. Claro que ainda não falamos com os Correios, pois ainda não estamos responsáveis, mas é uma oportunidade grande não só para o aeroporto mas como para o Rio Grande do Norte. Estamos abertos a falar com os Correios sobre essa possibilidade porque normalmente esse tipo de negócio traz outros. Gera empregos e traz desenvolvimento. Faz muito sentido ser perto do Aeroporto porque esse tipo de logística para nós é algo importante. Em Florianópolis começamos com um centro de cargas pequeno e crescemos

muito esse terminal de cargas. Hoje em dia temos dois voos diretos semanais de carga de Florianópolis para Miami. Isso para nós é um foco também.

Existe essa possibilidade também para o RN de o Aeroporto de Natal tornar-se um terminal de cargas?

Com certeza. Falamos muito com o governo que também tem o desejo de ter mais voos de cargas porque muitos dos produtos que o Rio Grande do Norte produz precisam ir para outros aeroportos. Isso realmente não é necessário, podemos fazer daqui. O importante a se entender é que uma companhia aérea não vai voar vazia. Por isso eles precisam exportar e importar coisas, então precisaríamos de uma solução do que esse voo de cargas traria para o RN. Com certeza vamos trabalhar nisso. Acho que desenvolvemos um trabalho legal em Vitória e Florianópolis e esse conhecimento vamos trazer por aqui.

Mudanças no conceito do aeroporto? Isto é, tornar aquele lugar um espaço de convivência, eventos...

Fazer isso nos nossos aeroportos é um sonho da Zurich. Queremos muito desenvolver o terminal como um centro da cidade também, onde as pessoas vão para desfrutar. Os aeroportos têm essa reputação de serem muito caros, mas não precisam ser. Acho que em Florianópolis mostramos que temos um estacionamento com preços razoáveis, com as lojas tendo preços bons. É um lugar muito legal porque tem shows gratuitos, e vamos ver se é possível fazer isso no RN também. Claro que o Aeroporto fica um pouco longe da cidade, mas talvez haja potencial para se fazer isso.

Quais as perspectivas para o mercado de aviação como um todo?

Acho que estamos vivendo um momento bom, porque estamos em quase 100% dos voos que tínhamos antes da pandemia. No início desse ano os preços eram muito altos, mas isso também melhorou agora. Acho que o Governo tem algumas iniciativas boas, como esse pacote de voos (Voa Brasil) e a ideia de desenvolver aeroportos regionais, o que acho importante para a conectividade e também com mais companhias internacionais querendo atuar no Brasil também. Acho que temos três companhias legais no País, mas tem um mercado por mais.

Uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro em debate

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-13#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-30/10-11
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

CONGRESSO

Uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro em debate

Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais discutiu temas como o futuro do varejo, uso da tecnologia no comércio e reforma trabalhista. Balanço dos organizadores foi positivo acerca do evento. « PÁGINA 10 »

Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-13#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-30/10-11
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Congresso debate uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro

«EVENTO» Em Natal, o Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais discutiu experiências e os negócios do futuro, como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips e robótica

O último dia da 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais (CNSE), evento promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do RN (Sindilojas/RN) e Fecomércio RN, debateu temas como o futuro do varejo, uso da tecnologia no comércio e reforma trabalhista. O balanço dos organizadores foi positivo acerca do evento, iniciado na última quarta-feira (09) no Centro de Convenções, em Natal, e que reuniu líderes varejistas e representantes de sindicatos e entidades patronais de todo o Brasil. Foram mais de 1.200 pessoas a reunirem-se durante toda a atividade.

Para o presidente do Sindilojas/RN, Gilberto Costa, o evento discutiu perspectivas e experiências que os varejistas e integrantes do comércio de todo o Brasil poderão aplicar em seus respectivos estados. "O evento foi um sucesso total, só recebemos elogios dos presidentes de sindicatos e federações de todo o Brasil. Para o RN, isso é algo muito importante e proveitoso, com organização, troca de experiências e palestras com debates importantes para o comércio varejista e o setor empreendedor", disse.

Mesmo pensamento tem o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz. "A avaliação é bastante positiva. Recebemos boas críticas de federações e sindicatos de todo o País, num momento de confraternização e também de palestras, acompanhamento e aprimoramento de conhecimentos, discussões, debates nos temas importantes como emprego, educação, inovação e também outros assuntos ligados à política e economia. Os empresários saem daqui com uma bagagem repleta para aplicar isso para seus respectivos estados", citou.

A 38ª edição do Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais - CNSE reuniu dirigentes e exortivos de todas as regiões depois participarem do evento, no Centro de Convenções de Natal, com o tema: "Fortalecer sindicatos para preparar empresas e discutir as principais tendências e desafios do setor varejista. Apresentação do 38º CNSE com temas: Cenário Econômico, Reforma Sindical, Reforma Trabalhista, dentre outros.

Nesta sexta-feira (11), uma das palestras foi ministrada pelo professor e economista Gil Gardelli, com o tema "Tendências



38ª edição do CNSE reuniu, em Natal, em três dias, cerca de 1.200 líderes empresariais e executivos que discutiram experiências e perspectivas do comércio varejista



Congresso foi realizado na capital potiguar pela segunda vez, com avaliação bastante positiva

e Oportunidades para o Varejo". O economista apresentou algumas das principais tendências que devem movimentar a sociedade e os negócios do segmento no futuro, como as ferramentas baseadas em inteligência artificial, realidade virtual, NFT, nanochips, robótica, entre outras.

O palestrante lembrou momentos históricos que marcaram transformações profundas na economia global, como a Revolução Francesa, Industrial e o

crash da bolsa americana em 1929. "Acredito que esses momentos mudaram nossa forma de lidar com o capitalismo. A pandemia é um deles e obrigou a gente a se reinventar. De lá para cá, começamos a viver uma era de inovação, que vem mudando o comércio e os serviços, mas ao mesmo tempo, muitos não reconheceram o e-commerce, como esse", destacou. Ele citou ainda que ferramentas baseadas em Inteligência Artificial já são

uma realidade no cotidiano de profissionais e empresas.

"Tudo aquilo que a gente sabia de economia no final da segunda guerra mundial está caindo de maduro. A banda econômica é crucial, que mistura digital e físico, ehego", comentou o professor.

Além disso, o último dia contou com um debate sobre a Reforma Trabalhista, com participação e desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/21), Bento Herrelino, e

Cláudio Gabriel de Macedo Júnior, Superintendente Regional do Trabalho no RN. O advogado do Sindilojas Porto Alegre, Flávio Obino, também participou da mesa redonda. A mediação foi do presidente do Sindilojas/RN, Gilberto Costa.

"Temos que pontuar que uma reforma legislativa por si só não gera empregos. Ela pode reabrir, mas não será suficiente. O que gera é crescimento econômico. A reforma, apesar de estar completando seis anos, tivemos crise econômica, pandemia, e agora que o STF está julgando as últimas ações em face da reforma. Ela tem funcionado adequadamente aquilo que ela se propôs, mas é preciso mais tempo para podermos avaliar. Mas a necessidade de aperfeiçoamento é inevitável. Precisamos tratar de trabalhadores de plataformas digitais, a questão de se regulamentar melhor a terceirização, se adequar mais as doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, a realidade que vem acontecendo, em alguns aspectos dar um maior equilíbrio. A reforma pode funcionar adequadamente para alguns setores, mas não podemos negar que ela foi feita pela perspectiva empregadores e não dos trabalhadores", afirmou Bento

Herrelino, acrescentando que será necessária uma nova reforma em breve.

Para o advogado do Sindilojas Porto Alegre Flávio Obino a avaliação acerca da reforma trabalhista é positiva. Segundo ele, a reforma se mostrou eficaz em momentos de crise, como a pandemia de covid-19, uma vez que as mudanças na legislação permitiram que partes possam negociar eventuais acordos.

"Sempre defendemos que a legislação trabalhista seja enxuta e detalhada e se defenda essa mudança de modelo. A reforma, a partir do momento em que ela estabelece que o negociado pode prevalecer sobre o legislado ela inverte esse paradigma e a posição do trabalhador se torna mais frágil, dando ampla possibilidade de construção pelas entidades sindicais de trabalhadores e empresários e respeito apenas os direitos indisponíveis. Defendemos uma mudança na legislação para definir os direitos indisponíveis e depois debater tudo a partir de negociação coletiva. A reforma fez de forma diferente: ela sinaliza pontos que podem ser negociados e apenas de forma exemplificativa, sendo que não podemos negociar. A grande mudança é no marco legal trabalhista", aponta.

Zurich Airport quer aumentar voos internacionais para o RN

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-08-13#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-30/1
Data da publicação	12/08/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich Airport quer aumentar voos internacionais para o RN

« **EXCLUSIVO** » Cada vez mais perto de assumir a administração do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, a Zurich Airport já revela metas para ampliar o número de voos internacionais para o Rio Grande do Norte. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o CEO da empresa, Tobias Markert, afirma que a ideia é tentar usar os contatos que a empresa tem com as companhias aéreas da América Latina e da Europa para aumentar o número de voos e passageiros para o Estado. « **PÁGINA 11** »

MINISTRO DE LULA USA AVIÃO DA FAB PARA CURTIR ANIVERSÁRIO DA MULHER • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 100 • Sábado e domingo, 12 e 13 de agosto de 2023

ALEX MEDEIROS
CPI do MST expôs ativismo criminoso e delinqüente dos militantes. « PÁGINA 10 »

CENA URBANA
RN tem histórias trágicas em gestões que chegam ao segundo governo. « PÁGINA 3 »

JORNAL DE VIM
Paróquia de São Pedro do Alecrim está chegando aos 104 anos. « PÁGINA 2 »

RUBENS LEMOS FILHO
Sócrates abria cortinas de um jogo olhando para o horizonte. « PÁGINA 19 »

BODA VIVA
Shein, sem fazer barulho, já está produzindo no Estado. « PÁGINA 7 »

Zurich Airport quer aumentar voos internacionais para o RN

« EXCLUSIVO » Cada vez mais perto de assumir a administração do Aeroporto Internacional Aluízio Alves, a Zurich Airport já revela metas para ampliar o número de voos internacionais para o Rio Grande do Norte. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o CEO da empresa, Tobias Markert, afirma que a ideia é tentar usar os contatos que a empresa tem com as companhias aéreas da América Latina e da Europa para aumentar o número de voos e passageiros para o Estado. « PÁGINA 11 »



MÁS CONDIÇÕES DAS ESTRADAS AFETAM COMPETITIVIDADE

« PREJUÍZO » Má condição das estradas preocupa produtores do Estado. Em algumas regiões o frete chega a ficar aproximadamente 30% mais caro. Setor produtivo está preocupado. « PÁGINA 10 »



TALENTO DE PAI PARA FILHO

« EXEMPLO » Talento e inspiração que ultrapassam gerações. O palhaço Macarrão (à esquerda) herdou a paixão pelo circo do pai. Filho Mijojo (à direita) já segue os passos da família. « PÁGINA 17 »

SAÚDE

Álcool e maconha levam a drogas pesadas, apontam especialistas

Enquanto STF debate se aumenta o limite para porte da maconha, dependentes químicos lutam para se livrar do problema. Especialistas alertam que esta pode ser a porta de entrada para drogas mais pesadas. « PÁGINA 16 »

CONGRESSO

Uso da tecnologia no comércio e os negócios do futuro em debate

Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais discute temas como o futuro do varejo, uso da tecnologia no comércio e reforma trabalhista. Balanço dos organizadores foi positivo acerca do evento. « PÁGINA 10 »

RECURSOS PÚBLICOS

Transparência internacional alerta contra corrupção no PAC

Com o Novo PAC, entidades, como a Transparência Internacional, alertam para a necessidade de fortalecer o combate à corrupção, no intuito de evitar casos como os registrados em edições anteriores. « PÁGINA 8 »

OPORTUNIDADE

Fazenda no RN desenvolve experimentos para cultivar macroalga

« PÁGINA 9 »



ENTREVISTA

Raimundo Alves admite dificuldades no segundo Governo

« PÁGINA 3 »



ESPORTES

Potiguar vai disputar mundial de halterofilismo paralímpico

« PÁGINA 19 »



Confira nesta edição as últimas ofertas de imóveis

CLASSIFICADOS_PAG. 8 e 10

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

RAM: 0800 91117-5384 | E-MAIL: redacao@agoram.com.br | DISTRIBUIÇÃO: 04 99140-9480

COMERCIAL: 04 3027.1930 | E-MAIL: publica@agoram.com.br

Obras_PAG. 2

Novo PAC prevê R\$ 45,1 bi no RN em investimentos

Novo leilão de terrenos e concessão de energia na Grande Natal e duplicação da BR-304 entre Natal e Mossoró são trançados como prioridade no Estado.

Futebol_PAG. 16

Série C: América pega lanterna para escapar da degola

Clube resolveu final da Série D de 2022, que foi vencida pelo Atlético. O clube agora busca na Série C para evitar a queda. Clube precisa ainda ter chance de escapar da degola.

Quilombola_PAG. 11

Projeto valoriza cultura afro na Grande Natal

Cultura A Grande apresenta 'Mito Cultural São Frei', projeto de incentivo para abordar ancestralidade e cultura, valorizando identidade afro-brasileira em Mossoró. Neste sentido, projeto realiza exposição.

Opinião_PAG. 4

Atuação do Ministério Público em Mossoró com PSCD

Notícias_PAG. 1

'Sua linha', municipal, era o símbolo de um projeto

Lado B_PAG. 7

Paulista é eleito prefeito que não candidatou a prefeito de Natal

Política_PAG. 10

Seyvenson está polêmico de sair do PFL e tentar voltar ao Brasil

Operação Lucas 12-2_PAG. 4

PF pede quebra de sigilo de Bolsonaro após indícios de crime com venda de joias

Ex-presidente teria se beneficiado de esquema de vendas ilícito

A Polícia Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a quebra de sigilo de dados e arquivos de Jair Bolsonaro em investigação que apura um suposto

esquema de venda de joias e outros itens de luxo para o presidente em parceria com parceiros

Crimes, a PF faz buscas contra o general Mauro César Lourenço

Cid, pai do senador-coronel Mauro César, ex-ajudante de ordens, e o advogado Roberto L. Moura, o 'Lour', (STF), que atuou a respeito de negócios do ex-presidente.



Algodão agroecológico vira realidade

Produtividade esperada nos cultivos agroecológicos é de 600 quilos por hectare



Entrevista_PAG. 3

'Meu foco está em administrar bem a Câmara', diz Eriko

Presidente da Câmara Municipal de Natal tem foco no cargo verificado para a disputa municipal do próximo ano. Seus aliados que está focado no governo na eleição.

Política_PAG. 2

Seyvenson desiste do PP e pode reatar com o Podemos

Senador, que havia sido convidado para ingressar no PP, não gosta de ser deputado federal João Paulo em meio na legenda e se aproximando de negociação com Governos Unidos.

Combustível_PAG. 7

Sindipetro critica política da 3R no RN e sugere consórcio

Condições gerais de distribuição dos derivados do petróleo são ruins e sugerem a criação de uma entidade para regular o mercado de derivados.



Single_PAG. 8

NUNIS traz balanço da cumbia em nova música

'Quilombola' foi lançada nesta sexta-feira (11) e traz um balanço da cumbia em uma música americana. Também já está disponível em todos os plataformas digitais.

eXatus
04 98822-7309
eXatuspesquisa

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.466

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00



ESCAVAÇÕES NO ANTIGO DOI-CODI REVELAM INSCRIÇÕES E OBJETOS

Pesquisadores procuram vestígios em prédio na rua Tutoia, na zona sul de São Paulo, onde funcionou centro de repressão da ditadura militar; ali foram encontrados materiais que podem ajudar a transformar o local num memorial. Política A9

Historiador José Murilo de Carvalho morre aos 83

Um dos maiores intelectuais do país, o cientista político e membro da Academia Brasileira de Letras estava internado com Covid-19. O mineiro, mestre e doutor em ciência política pela Universidade de Stanford, foi professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, escreveu 19 livros e destacou-se por estudos sobre o Império, a República e dom Pedro 2º. Política A7

ENTREVISTA DA 2ª

Leiliane Rocha

Pastores precisam entender que a molecada faz sexo

Psicóloga cristã leva educação sexual a 1 milhão de seguidores nas redes, inclusive evangélicos, e afirma que religião é cenário perfeito para pedófilos, que "adoram capa de cordeiro". Diz ainda que família e igreja não vão conseguir segurar o adolescente que quer fazer sexo. A18

ATMOSFERA



Esporte B7

Copacabana Palace, 100, sediou a última grande chance de Mequinho no xadrez

Ilustrada C1

Geração Z embarca em novelas como 'Vai na Fé' graças a memes e ao TikTok

Folha lança página Brasília Hoje e newsletter sobre o dia a dia na capital

Política A9



QUASE 11 MIL BRASILEIROS MUDARAM DE NOME

O jornalista Miguel Édi da Silva é um dos beneficiados por lei, em vigor há um ano, que permite alterar o próprio nome em cartório sem a necessidade de justificativa. Cotidiano B4

Justiça dribla STF na área trabalhista e causa reação

Decisões ignoram jurisprudência ao tratar de carteira assinada; ministros veem afronta à autoridade da corte

Magistrados da Justiça do Trabalho têm ignorado a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e defendido a carteira assinada em suas decisões, driblando o entendimento da corte.

O STF, que não reconhece vínculo de emprego a profissionais que atuam como pessoas jurídicas, tem derrubado decisões contra as chamadas pejotização e uberização. Para ministros do Supremo, magistrados da Justiça do Trabalho ignoram precedentes de cumprimento obrigatório.

Procurador do Tribunal Superior do Trabalho não se manifestou. A associação que reúne juízes da área diz que a jurisprudência não é ignorada e afirma que decisões do STF causam "abalo".

Os casos chegam à corte, sobretudo de estados com maiores tribunais regionais do trabalho, como São Paulo e Rio de Janeiro e Bahia.

Em uma decisão recente, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo, afirmou que a "engenharia social" que a Justiça do Trabalho tem pretendido realizar não passa de uma tentativa inócua de frustrar a evolução dos meios de produção.

No próprio STF, porém, há divergências e até mesmo mudança de entendimento. Luiz Fux já voltou atrás em um caso sobre pejotização. Edson Fachin e Rosa Weber, por sua vez, defendem, nos casos avaliados por eles, manter as decisões trabalhistas contra a pejotização. Mercado A12

PP de Lira mira PL de Bolsonaro para virar base de Lula

O PP (Progressistas) quer ampliar sua bancada no Congresso em meio à negociação para ganhar um ministério no governo Lula (PT). O partido mira principalmente o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, e cogita negociar com deputados de outros partidos menores. Política A6

Caso das joias gera pressão em aliados do ex-presidente

A operação que apura o suposto desvio de joias e presentes dados por autoridades a Jair Bolsonaro aumentou a pressão no Congresso Nacional, gerou apreensão de aliados do ex-presidente. Eles tentam responsabilizar Mauro Cid, tenente-coronel preso, pelo caso. Política A4

Argentinos se queixam de fila e caos nas primárias das eleições

Eleitores enfrentaram muita demora neste domingo (13) para escolher os candidatos que participarão do pleito presidencial na Argentina, em outubro. Mundo A11

Mortes no Havaí chegam a 93 em incêndio florestal recorde

A10

Goiás trata fora de manicômio quem cometeu crimes

Programa goiano encerrou manicômios judiciais ao rastrear pacientes que cometeram crimes para tratá-los fora dessas instituições. Estados devem fechar hospitais de custódia até maio de 2024, por resolução do Conselho Nacional de Justiça. Cotidiano B1

Programa da Caixa causou calote de R\$ 2,3 bi no FGTS

O FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) levou calote de R\$ 2,3 bilhões após fornecer recursos para um programa de microcrédito da Caixa Econômica criado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) em meio à corrida eleitoral. Mercado A14

EDITORIAIS A2

A fórceps

Sobre volta do debate da reforma administrativa.

Prende-se muito e mal

Acerca de encarcerados pelo combate às drogas.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863-1927)



Segunda-feira 14 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47417
estadao.com.br



PEDEIRO KIRILO/ESTAGAO

'Cemitério flutuante' é removido da Baía de Guanabara

Força-tarefa formada pela autoridade portuária e órgãos do governo do Rio de Janeiro retira embarcação abandonada em lugar próximo à Ponte Rio-Niterói, como parte de operação destinada a facilitar navegação e reduzir risco de acidentes. ...A17

E&N Trabalho ...B1 e B2

Municípios ligados ao agro lideram geração de novos empregos

Setor é motor das cidades acima de 50 mil habitantes que criaram mais vagas em relação à população

Com o agronegócio puxando o crescimento do País, cidades com atividades ligadas direta ou indiretamente ao setor estão se destacando na criação de novos postos de trabalho. Segundo levantamento realizado pela consultoria LCA, com base no Cadastro Geral de Emprega-

87% dos postos de trabalho gerados no 1º semestre em Cristalina (GO) são vinculados ao agro

dos e Desempregados (Caged), quatro dos cinco municípios com mais de 50 mil habitantes

que criaram o maior número de vagas no primeiro semestre, em relação à população, são vinculados ao agro - Cristalina (GO), Venâncio Aires (RS), Santa Cruz do Sul (RS) e Lençóis Paulista (SP). Da lista, só Canaã dos Carajás (PA), onde a maioria dos empregos vem da área de construção, foge desse perfil.



José Murilo de Carvalho 1939 - 2023 ...A10

Mestre dos historiadores brasileiros

Notas e Informações ...A3

A falência de um Estado em tempo real

Felipe Moura Brasil ...A11
'Deus' do bolsorismo foi descoberto

Luiz Carlos Trabuco Cappi ...B4
Integrar o espaço dividido

Eleições na Argentina ...A12

Ultraliberal triunfa em primárias; esquerda sai derrotada

Em prévia para presidente, Javier Milei despontou na frente. Patricia Bullrich será candidata da centro-direita. Coalizão governista larga como 3ª força.

Educação ...A14

Plano do MEC para ensino médio cria entraves a cursos técnicos

Para cumprir carga horária da formação básica, escolas de ensino médio e técnico exigirão mais investimentos.

Presidência do Supremo ...A8

Barroso quer ouvir do 'MST à CNF' e levar à pauta do STF aborto e drogas

Estilo do futuro presidente da Corte, que toma posse em setembro, contrasta com o de Rosa Weber, a quem sucederá.

E&N Conflito de Interesses ...B14

CVM exige mais transparência na recomendação de investimentos

Resoluções obrigam bancos e corretoras a detalhar taxa de administração e comissões na indicação de aplicações.

93 mortos ...A13

Incêndios no Havaí são os mais letais em 100 anos nos EUA

E&N Aviação ...B9

Venda de jatos executivos deve crescer até 15% em 2023

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP

13' Min. 21' Máx.



ISSN 1616-2931
9 771516 293017

Conheça o mais novo lançamento da Kia na página 5 deste caderno.



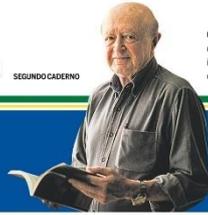
Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



José Murilo de Carvalho: Um dos principais pensadores do país, historiador morre aos 83 anos

SEGUNDO CADERNO

Consagrado. Obras do autor, que era integrante da ABL, conquistaram prêmios



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.870 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

ORÇAMENTO EM DISPUTA

Congresso quer ampliar emendas que governo é obrigado a pagar

Centrão articula para que repasses de R\$ 7,5 bilhões de comissões de Câmara e Senado sejam impositivos

Em uma resposta ao fim do orçamento secreto, o Congresso se movimentou para ampliar o volume de emendas parlamentares que o governo é obrigado a pagar. Depois de conseguir que as emendas individuais e de bancada se tornassem impositivas nos últimos anos, o foco agora são as emendas de comissão, cujo montante é

de R\$ 7,5 bilhões. O debate vem ganhando força na discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024. O relator da peça, deputado Danilo Forte (União-CE), também defende um cronograma mais rígido para os pagamentos, o que ampliará ainda mais o poder dos parlamentares no orçamento da União. **PÁGINA 4**

Pergunta para começar a semana

OH/Ar

CPI mira Wassef e Cid para avançar em caso das joias



— Continuamos juntos?

Colecionando vitórias na CPI dos Atos Golpistas, a base governista planeja convocar esta semana o advogado da família Bolsonaro, Frederick Wassef, e o ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid, para falar sobre as novas revelações do caso das joias e outros itens desviados do acervo presidencial. **PÁGINAS**

FERNANDO GABEIRA

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

A fórmula de Trump e Bolsonaro **PÁGINA 2**

A ciência e a medicina popular **SEGUNDO CADERNO**

Morte de Eloah em ação da PM mobiliza o Planalto

O ministro dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, convocou hoje uma reunião de emergência com as ouvidorias de polícia de todos os estados para tratar da ação da PM do Rio em que Eloah, de 5 anos, e Wendel, de 17, foram mortos. Especialistas criticam a falta de preparo dos agentes. **PÁGINA 15**

MIGUEL DE ALMEIDA

ANTÔNIO COIS

Capitalismo na selva Amazônica **PÁGINA 3**

Cotas sozinhas não acabam com desigualdade **PÁGINA 10**



Primárias na Argentina abrem temporada eleitoral, e extrema direita surpreende

Num dia marcado por longas filas, as Primárias Abertas Simultâneas e Obrigatórias (Paso), cujo resultado vai definir os candidatos que disputarão a eleição presidencial em 22 de outubro, adentraram a noite de ontem sem números oficiais. Pesquisas internas e os primeiros resultados divulgados apontam o candidato da extrema direita, Javier Milei, apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com um resultado surpreendente, podendo, até mesmo, ser individualmente o mais votado. **PÁGINA 23**



Relator define regras de remuneração de conteúdo jornalístico

O parecer do deputado Elmar Nascimento (União-BA), relator de projeto sobre direitos autorais na internet, prevê que plataformas com mais de dois milhões de usuários no país paguem a empresas responsáveis pelos conteúdos. Texto deve ser votado esta semana. **PÁGINA 14**

Secretaria de apostas esportivas terá PF e Coaf para investigar fraudes

A Secretaria Nacional de Prêmios e Apostas terá agentes da Polícia Federal e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para apurar fraudes. Setenta empresas estarão dispostas a regularizar atividades. **PÁGINA 13**

USP discute mudanças de olhar nas 50 maiores universidades do mundo

Eleita melhor universidade da América Latina e 65ª do mundo, Universidade de São Paulo discute mudanças na grade curricular para aproximar alunos do mercado de trabalho e chegar mais perto da elite acadêmica global. **PÁGINA 10**



RIO GASTRONOMIA

Almoço especial com gosto de festa

Muitas famílias comemoraram o Dia dos Pais no Rio Gastronomia, que retorna ao Jockey Club na quinta-feira para mais quatro dias de boa comida e diversão. **PÁGINA 16**



Novos ares. Neymar deve assinar com o Al-Hilal por duas temporadas

ESPORTES

Sem espaço na Europa, Neymar acerta com futebol saudita

Atacante brasileiro aceita oferta do Al-Hilal para receber 160 milhões de euros por ano, ou cerca de R\$ 71 milhões mensais. Negociação ainda não foi oficializada, mas Neymar deve realizar exames médicos hoje, em Paris, e ser apresentado na quarta-feira. Colunistas do GLOBO analisam a escolha do jogador.

RODRIGO CAPELO

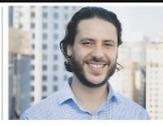
Competição com dinheiro da Arábia Saudita é desigual

Meio ambiente
‘Sustentabilidade não é para a floresta, mas para as empresas’, diz Francisco Piyaok, líder dos ashaninka A8

Sábado, domingo e segunda-feira, 12, 13 e 14 de agosto de 2023
Ano 24 | Número 5814 | R\$ 6,00
www.valor.com.br



Carreira
Por que mais executivos C-level estão recusando empregos após selecionados? B2



Geração distribuída
Helexia vai construir 14 usinas solares em contrato de 20 anos com a Exata Energia, diz Maudonnet B3

Valor

ECONÔMICO

Emissões de fundos imobiliários crescem e beiram R\$ 11 bi até julho

Investimentos Recuperação está relacionada às cotações na Bolsa nos últimos meses e ao início do ciclo de cortes da Selic

Adriana Cotias, Llano Thedim e Sérgio Tautua De São Paulo e Rio

A recuperação das cotações na bolsa nos últimos meses e o início do ciclo de cortes da Selic ajudaram a desviar as ofertas de fundos imobiliários. O mix atual traz mais casos de "tijolo", com imóveis físicos na carteira, após uma temporada predominantemente de fundos de "papel", compostos por ativos de crédito que servem de lastro para financiar o setor, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Letras Hipotecárias (LH).

No fim de junho, chamou a atenção a nona emissão de cotas do CSHG Logis-

tica, o portfólio com maior número de investidores do segmento (350 mil), que movimentou quase R\$ 1,6 bilhão, e o de shopping centers XP Mall, que levantou R\$ 937,5 milhões em duas emissões em sequência, com forte reação, atingindo 50 mil cotistas na transação destinada ao varejo.

No conjunto, entre ofertas de tijolo e papel, o regulador avaliou mais R\$ 4,5 bilhões, excluindo da conta ofertas de fundos dedicados à cadeia agroindustrial (Fagro). Pelas estatísticas da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Fi-

nanceiro e de Capitais (Anbima), R\$ 10,9 bilhões em operações inundaram o mercado até julho. No ano passado, o segmento girou R\$ 24,7 bilhões.

Do lado do crédito imobiliário, contudo, as taxas cobradas permanecem estacionadas desde maio e tendem a se manter no atual patamar até o fim do ano ou o início de 2024, segundo especialistas. Os bancos se tornaram mais restritivos na aprovação do financiamento num cenário de elevação do custo de "funding" do setor e de limitação de recursos devido aos contínuos saques da poupança, afirma a coordenadora de crédito imobiliário da plataforma de comparação de empréstimos habitacionais Melhorlaxa, Priscilla Basso. **Páginas C1 e C6**

PAC precisa de emendas para ficar de pé, diz relator da LDO

Andrea Jubé De Brasília

Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, o deputado Danilo Focete (União Brasil-CE) incluiu em seu parecer uma rubrica para permitir que parlamentares direcionem emendas ao Orçamento para o Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), lançado semana passada pelo governo. Em entrevista ao Valor,

Forde defendeu que, sem a medida, o pacote de obras de infraestrutura não cabe na previsão de gastos para o ano que vem.

Ele afirmou que não fará "uma lei orçamentária que é margem para a ficção". E ressaltou que não quer ser o "portador de más notícias", mas ponderou que quanto mais real for o seu relatório, "mais segurança o país tem". A meta de zerar o déficit fiscal no ano que vem é considerada "ambiciosa". **Página A9**

Operação da PF eleva pressão sobre Bolsonaro

Isadora Peron, Beatriz Oliven e Lucas Fieraz De Brasília e São Paulo

As revelações da operação da Polícia Federal que investiga um esquema de venda de presentes oficiais dados por autoridades estrangeiras durante o governo anterior aumentaram a pressão sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As diligências estão em andamento.

Desde a sexta-feira (11), aliados têm evitado defendê-lo em público. Na Câmara, deputados governistas interdisciplinaram a coleta de assinaturas para instalar uma CPI exclusiva sobre o assunto.

O episódio também atingiu em cheio a imagem do Exército, apontam especialistas. Por meio de nota, a Força afirmou que não compactua com eventuais desvios de conduta de quaisquer de seus integrantes. **Página A10**

Execução no Equador gera alerta na UE

Marcos de Moura e Souza De São Paulo

O assassinato de Fernando Villavicencio, candidato à Presidência do Equador, estremeceu o país e a região. Mas o ataque também está chamando a atenção de autoridades na União Europeia: o país andino se tornou um assunto crucial para os órgãos que combatem a entrada de cocaína no bloco.

"Nos últimos dois ou três anos, o Equador foi o país de onde mais se enviou cocaína para a Europa", disse em entrevista ao Valor Laurent Janiel, analista do Centro Europeu de Monitoramento de Drogas e de Dependência das Drogas (Emcdda, na sigla em inglês), órgão da União Europeia. A avaliação se baseia nas apreensões em navios que cruzam para sair do Equador rumo a portos europeus e em embarcações que chegam a portos europeus vindos do país. **Página A13**

Diversidade



Entrevistado do novo episódio do podcast CBN Profissional — parceria entre o 'Valor' e a rádio CBN —, Maurício Rodrigues, presidente da Bayer Crop Science no AL, fala sobre sua trajetória e a importância do envolvimento da liderança na construção de ações pela equidade nas empresas. **Página D2**

Projeto prevê 30% de mulheres nos conselhos

Raphael Di Cunto De Brasília

Projeto aprovado na Câmara dos Deputados obriga que pelo menos 30% das vagas nos conselhos de administração e fiscal das empresas estatais e de economia mista da União, Estados e municípios sejam ocupadas por mulheres. O texto prevê um aumento gradual dessa participação, com 10% dos assentos na primeira eleição, 20% na segunda e 30% na terceira. Deste percentual, um terço deverá ser ocupado por mulheres negras ou com deficiência. A proposta agora segue para o Senado.

Das 59 estatais federais que contam com conselho de administração, 18 não têm mulheres no colegiado, segundo levantamento feito pelo Valor no Sistema de Informação das Estatais (Sies). Entre as 73 que possuem conselho fiscal, 23 são formados apenas por homens. **Página A7**

Destaque

A redescoberta do sorgo

Tratado durante muito tempo como uma cultura marginal, o sorgo tem ganhado espaço na agricultura brasileira. A área plantada tem se expandido como alternativa ao milho safinha em regiões de menor índice pluviométrico. Com propriedades nutricionais praticamente equivalentes à do milho, o grão tem sido destinado principalmente à indústria de rações. **B8**

Indicadores

Indicador	13/ago/23	02/ago/23	R\$ 2023
Selo (total)	13/ago/23	12/ago/23	11.209,46
Selo (taxa média)	13/ago/23	13/ago/23	11.195,36
Dólar comercial (B3)	13/ago/23	13/ago/23	4,9822
Dólar comercial (Bovespa)	13/ago/23	13/ago/23	4,9781
Dólar futuro (Bovespa)	13/ago/23	13/ago/23	4,9810
Dólar comercial (B3)	13/ago/23	13/ago/23	5,3802
Dólar comercial (Bovespa)	13/ago/23	13/ago/23	5,3802
Dólar futuro (Bovespa)	13/ago/23	13/ago/23	5,4222

Inovação



A CSN Inova Ventures, plataforma criada e liderada por Felipe Steinhilberch, já contribuiu para ganhos nos negócios do grupo, com inovações nas áreas de aço, cimento e mineração. **Página B4**

Pets dominam os lares e já movimentam R\$ 60 bilhões

Érica Polo De São Paulo

Os animais de estimação já superam os 168 milhões de indivíduos nos 90 milhões de lares do país, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Anipet). Entre os fatores de crescimento dessa população estão o menor número de filhos por família, o envelhecimento dos brasileiros e a busca por companhia no isolamento da pandemia.

Os cães ainda predominam, com 68 milhões, seguidos por 42 milhões de aves e 34 milhões de gatos, além de 22 milhões de peixes ornamentais e 2 milhões de outros animais, como coelhos e roedores — sem falar nas espécies "exóticas". Somando-se o faturamento da indústria, varejo e serviços voltados a esse segmento, o país movimentou R\$ 60 bilhões no ano passado, com aumento de 16,4% em relação a 2022, segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), que prevê crescimento de 10% neste ano. **Página A16**

Pouso suave da economia não é uma obra só do BC
Alex Ribeiro A2

É preciso concluir o zoneamento econômico-ecológico da Amazônia
Julio Lopes A15

GRÁFICOS

